



**FUNDO
VALE**

**RELATÓRIO DE
PERFORMANCE
2024**



**FUNDO
VALE**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
- Quem somos	06
- Nossa Missão	06
- Estratégia 5Cs	07
1. META FLORESTAL 2030 DA VALE	15
1.1 Recuperação de áreas 100 mil hectares	15
1.2 Gestão de conhecimento	22
2. AMAZÔNIA E BIOECONOMIA	24
2.1 Estratégia Amazônia Já	24
2.2 Sustenta.Bio	29
2.3 Fomento	33





3. CAPITAL CATALÍTICO PARA NATUREZA	37
3.1 Estratégia de Venture Philanthropy	37
3.2 Vale Carbono	37
3.3 Inovação	38
4. GESTÃO INSTITUCIONAL	40
4.1 Patrocínios	40
4.2 Redes e espaços colaborativos	42
4.3 Gestão de Impacto	44
4.4 PMO e Tecnologia	44
4.5 Gestão da comunicação	45
4.6 Gestão Financeira	49
4.7 Governança	50
5. EXPEDIENTE	51



APRESENTAÇÃO

Em 2024, nossos 15 anos de história “Semeando Futuros” se tornaram um marco não apenas para celebrar, mas para reafirmar o papel do Fundo Vale como catalisador de transformações sustentáveis.

Esse marco foi celebrado com uma campanha dedicada que, mais do que números, destacou o propósito, a rede de apoio e o propósito, a rede de apoio e as parcerias tecidas ao longo de todo esse tempo. Em seus 15 anos, o Fundo Vale aportou mais de R\$ 430 milhões, apoiou 573 negócios de impacto e 146 iniciativas e recuperou 18.443 hectares na Meta Florestal por meio de sistemas sustentáveis, atuando em rede com dezenas de parceiros.

Nos posicionamos como agentes estratégicos na promoção do desenvolvimento econômico regenerativo, atuando como conectores de ideias, negócios e investimentos. Formamos parcerias com comunidades locais, organizações da sociedade civil, startups, instituições acadêmicas, empresas, órgãos públicos, investidores e organizações financeiras, sempre em busca de soluções inovadoras que equilibrem sustentabilidade e desenvolvimento.

Continuamos a direcionar os nossos recursos de forma estratégica, inovando e promovendo arranjos inovadores que viabilizam negócios de impacto positivo nas agendas de bioeconomia, floresta e clima.

Assim, ao longo de 2024, celebramos e demos continuidade à nossa trajetória. Por meio da Estratégia 5Cs, avançamos em catalisar negócios de impacto socioambiental positivo; apoiar e destravar capital financeiro paciente, catalítico e flexível; atuar em coalizões, conhecendo e articulando diferentes atores do ecossistema em uma abordagem sistêmica; construir capacidades, produzindo e disseminando conhecimento para desenvolver e fortalecer parceiros e indivíduos; e contribuir com os compromissos de sustentabilidade da Vale.

Este relatório de atividades tem como objetivo trazer um resumo das ações desenvolvidas no último ano. Acreditamos no impacto coletivo, na ação em rede, para solucionar os grandes problemas sociais e ambientais da nossa sociedade. E apostamos no desenvolvimento de uma economia mais sustentável, justa e inclusiva.

Pilares estratégicos Fundo Vale



A informação está organizada pelos pilares estratégicos da atuação do Fundo Vale e buscamos trazer para o primeiro plano informações sobre as ações fim da organização, que entregam os resultados definidos em sua Teoria de Mudança 2030.

Boa leitura!



Quem Somos

Somos uma organização de fomento criada para gerar impacto socioambiental positivo. Nossa missão é impulsionar soluções que fortaleçam uma economia mais sustentável, justa e inclusiva, por meio de capital catalítico e apoio a negócios e iniciativas inovadoras.

Ao longo de 15 anos, ajudamos a construir uma nova realidade econômica ao investir no desenvolvimento de negócios, na geração de conhecimento e em arranjos financeiros voltados à conservação e recuperação de biomas, com especial atenção para a Amazônia. De maneira colaborativa, fortalecemos comunidades, povos tradicionais, agricultores e empreendedores para que possam viver da produção sustentável. O que nos move é acreditar que o Brasil pode ser reconhecido como uma grande potência da bioeconomia.

Nossa Missão

Impulsionar soluções de impacto socioambiental positivo que fortaleçam uma economia sustentável, justa e inclusiva.

Principais resultados em 2024

Estratégia 5Cs

Catalisar negócios de impacto socioambiental positivo

Aportar e destravar capital financeiro paciente, catalítico e flexível

Destaques de 2024

Apoio a quatro programas de aceleração: Jornada Amazônia; Amaz Aceleradora; Amazônia em Casa; Empreende Amazônia.

Foram mais de 150 empreendimentos apoiados; quase dois mil talentos capacitados.

Por meio do projeto Sustenta.Bio, demos continuidade à parceria com parceria com ICMBio para fortalecer seis cadeias produtivas prioritárias na Amazônia em 14 UCs. Tivemos sete projetos assinados, mobilizando uma rede de mais de 30 organizações. Até 2027 serão destinados R\$ 24 milhões ao programa.

Fortalecimento dos negócios da Meta Florestal 2030 da Vale (Belterra, Caaporã e Inocas) para aumentarem seu impacto socioambiental, capacidade organizacional e sustentabilidade financeira.

Em parceria com o Fundo CX, plataforma de finanças da Conexsus, foi feita a estruturação e operacionalização do CRA, que resultou na captação de R\$ 17 milhões, beneficiando 22 negócios comunitários e quatro negócios de impacto.

Apoio ao edital do projeto Floresta Viva, do BNDES, para restauração na bacia do Xingu (PA), que recebeu dez propostas, sendo seis analisadas e quatro aprovadas para apoio, totalizando R\$ 20 milhões e previsão de restauração de 900 hectares.

Parceria com a Natura para apoio ao projeto Amazônia Viva, que já conta com dez cooperativas fortalecidas com acesso à crédito. Serão R\$ 5,5 milhões destinados em crédito (via CRA), além de chamada de R\$ 6 milhões para apoio não-reembolsável para fortalecimento de estruturas de beneficiamento nas comunidades.

Desenvolvimento de cinco Instrumentos Financeiros em parceria com BTG, JGP, BNDES e BB, alavancando recursos para implantação de 15 mil hectares no âmbito da Meta Florestal 2030 da Vale.

Estratégia 5Cs

Atuar em coalizões conhecendo e articulando diferentes atores do ecossistema em uma abordagem sistêmica

Construir capacidades produzindo e disseminando conhecimento para desenvolver e fortalecer parceiros e indivíduos.

Destques de 2024

Apoio ao acesso à internet banda larga em 1500 comunidades tradicionais remotas na Amazônia instaladas, por meio do projeto Conexão Povos da Floresta. São mais de 40 mil usuários conectados e cerca de 133 mil pessoas beneficiadas, junto com uma rede de mais de 30 parceiros.

Estruturação de um espaço de inovação em bioeconomia no Pará, para fortalecer a política pública do Estado, que envolve projeto executivo (operacional); mapeamento e articulação de potenciais parceiros; e estruturação de um laboratório fábrica da bioeconomia.

Parceria com o IPAM para apoio ao Consórcio de Governadores da Amazônia – GT Governança Fundiária e fortalecimento da agenda junto ao ITERPA (Instituto de Terras do Pará).

Participação ativa em várias redes e coalizões em seus temas de atuação, com destaque em 2024 para a Latimparto e a Aliança pela Restauração da Amazônia.

Atuação no ecossistema de inovação Cubo Itaú para engajar empresas em prol de ações colaborativas na Amazônia.

Apoio ao ecossistema de investimento de impacto através da participação em eventos da Jornada Go!Blended e da Brazil Climate Investment Week.

Por meio de uma estratégia composta por quatro jornadas complementares – Rede de Impacto, Mentoria de Impacto, Investimento de Impacto e Impacto ao Cubo – o Fundo Vale, em parceria com a Ago Social, lançou em 2024 um programa pioneiro com o objetivo de engajar os colaboradores e terceiros da Vale no ecossistema de impacto socioambiental positivo, promovendo conhecimento e conexões. A Rede de Impacto Vale (RIV) contou com 363 inscritos de 12 diretorias diferentes; 52 mentores de impacto, 20 negócios mentorados e 41 investidores de impacto.

Apoio ao InPACTO para criação de lançamento do IVI Cacau – Índice de Vulnerabilidade na cadeia do Cacau, ferramenta que colabora para a erradicação do trabalho análogo ao escravo no setor e a promoção do trabalho digno.

Publicação da cartilha de regularização fundiária com ITV e produção de cartilha técnica para análise da vegetação nativa em áreas definidas apoiadas pela Meta Florestal.

Qualificação de 413 agentes de assistência técnica e extensão rural da cadeia do cacau, por meio do projeto Cacau 2030, em parceria com o Imaflora.

Patrocínio ao estudo da KPTL com a Impacta Finanças Sustentáveis sobre a contribuição do Venture Capital para a agenda de Floresta e Clima.

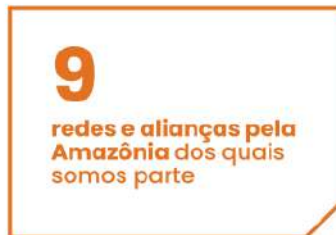
Apoio a três publicações realizadas pela Aliança pela Restauração na Amazônia: Lições aprendidas na construção do Plano de Recuperação da Vegetação Nativa do Estado do Pará (PRVN-PA); Bioeconomia da Restauração na Amazônia; e Recomendações para implementar políticas públicas de restauração florestal na Amazônia.

Contribuir com os
Compromissos Vale de
Sustentabilidade

Recuperação de 5.828 hectares por meio dos negócios de impacto Belterra, Caaporã e Inocas, além de um fundo florestal. As áreas foram implantadas em cinco estados brasileiros, abrangendo dois biomas, com mais de 24 espécies, sendo 70% nativas, aproximadamente. Por meio das iniciativas, foram gerados 385 empregos.

Continuidade ao apoio dos projetos-piloto da Ambição Social da Vale, que visa contribuir com o fim da pobreza na Amazônia brasileira, por meio da ampliação e adaptação de soluções sustentáveis. O projeto envolve 237 famílias de moradores da Resex do Rio Gregório (AM), em parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS).

Resultados 2024



Resultados acumulados até 2024

*Dados atualizados em abril de 2025, acumulados de 2009 a dezembro de 2024.



146
iniciativas apoiadas



+90
parceiros

Meta Florestal 2030 da Vale

+R\$77,79 M

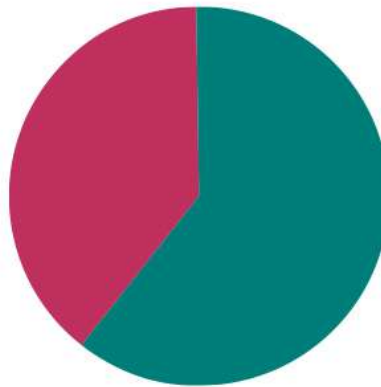
de aporte direto aos negócios

+R\$6,77 M

em suporte não financeiro

5.828,55
hectares

implementados
em **2 biomas**



Amazônia 30,65%
Cerrado 69,35%

Sistemas sustentáveis utilizados

Hectares implantados

5,829
Total

3,000
Regeneração
Florestal Assistida

1,965
ILPF

863
SAF

1
Silvicultura
Diversificada



24

espécies implementadas

sendo **70% nativas** e um aumento de **3 espécies nativas** em comparação aos anos anteriores.

Meta Florestal 2030 da Vale

Portfólio de negócios apoiados

- Belterra
- Caaporã
- Inocas
- Radix
- CAMTA
- Aplicação em um fundo florestal com recurso Vale

Parceiros

- Embrapa
- Horus BI
- Mirrow
- ITV
- Imaflora
- Verdeau
- RNV
- JGIM
- Provalia
- Fruto Agroateligência
- Palladium

+ 790 pessoas impactadas direta e indiretamente



385

Postos de trabalhos gerados

+ 410

pessoas capacitadas em treinamentos sobre o cultivo sustentável do cacau



Mobilização de

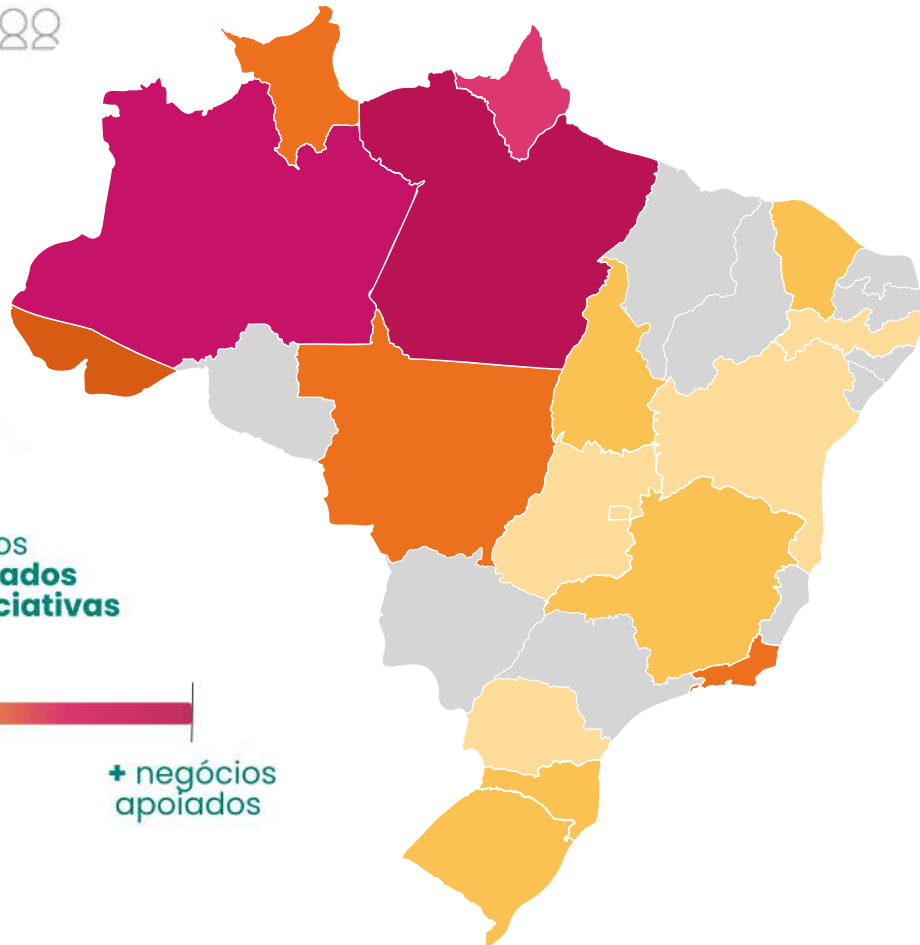
+R\$104.8 milhões

para **acesso à crédito** por meio das iniciativas apoiadas

Amazônia e Bioeconomia

+1.660

pessoas impactadas, por meio dos programas apoiados



207

empreendimentos de impacto apoiados por meio das iniciativas

- negócios apoiados

+ negócios apoiados

14

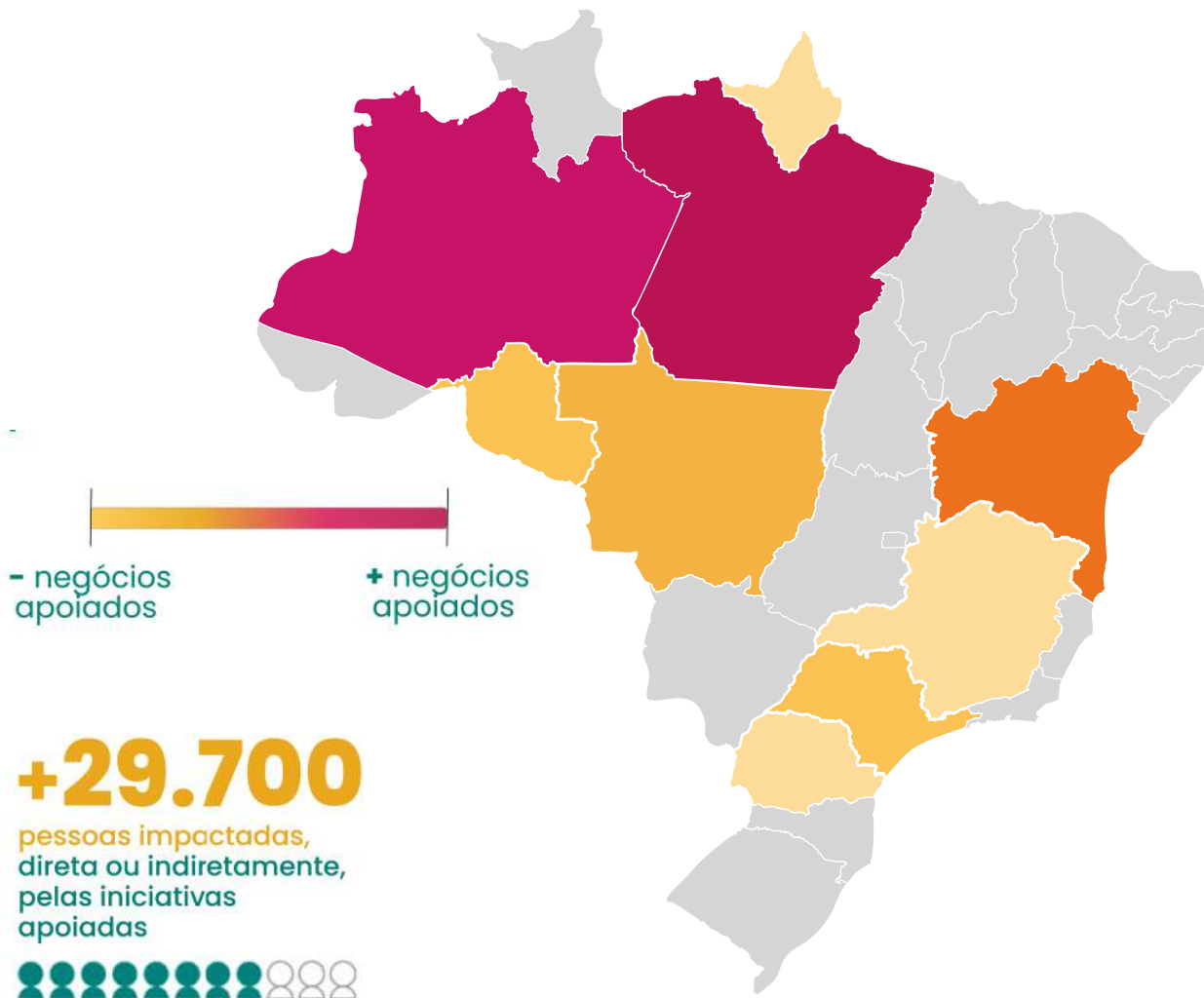
unidades de Conservação de Uso Sustentável na Amazônia, beneficiadas por meio do programa **Sustenta.Bio**, abrangendo quase 10 milhões de hectares de áreas.

13

cadeias de valor impactadas

Capital Catalítico para Natureza

62 Empreendimentos de impacto apoiados por meio das iniciativas



9

cadeias de valor impactadas

Açaí, Castanha do Brasil, Macaúba, Látex e Borracha, Cacau, entre outras.

Apoio ao desenvolvimento de instrumentos financeiros, que mobilizaram

+ R\$7M
de acesso a crédito

1. META FLORESTAL 2030 DA VALE

Em 2018, a Vale anunciou seis compromissos em sustentabilidade a serem alcançados até 2030, em colaboração à agenda da ONU. Um deles é: proteger e recuperar 500 mil hectares de áreas para além de suas fronteiras. Conhecido como Meta Florestal Vale 2030, esse compromisso voluntário é um dos mais robustos do setor e deverá contribuir para um outro objetivo da companhia – se tornar neutra em carbono até 2050. O Fundo Vale apoia sua mantenedora na definição de estratégias e implementação dessa meta.

1.1 Recuperação de áreas 100 mil hectares

Dos 500 mil hectares definidos na Meta Florestal, 400 mil são de conservação de florestas e 100 mil correspondem à recuperação de áreas por meio de sistemas sustentáveis. Essa atividade, feita por meio de uma rede de parceiros, inclui arranjos de negócios de impacto socioambientais positivos, fundos florestais e mecanismos inovadores de investimento em biomas brasileiros.

Até o final de 2024, foram contabilizados 18.443 hectares plantados desde o início do projeto. O portfólio do ano foi composto pelos negócios Belterra, Caaporã, Inocas, Radix e CAMTA. Em 2024, também foram implantados três mil hectares por meio do investimento da Vale SA no The Reforestation Fund (TRF) – fundo de reflorestamento criado pelo Timberland Investment Group (TIG), divisão do BTG Pactual Asset Management que busca viabilizar investimento positivo para o clima em toda a cadeia de valor florestal sustentável.

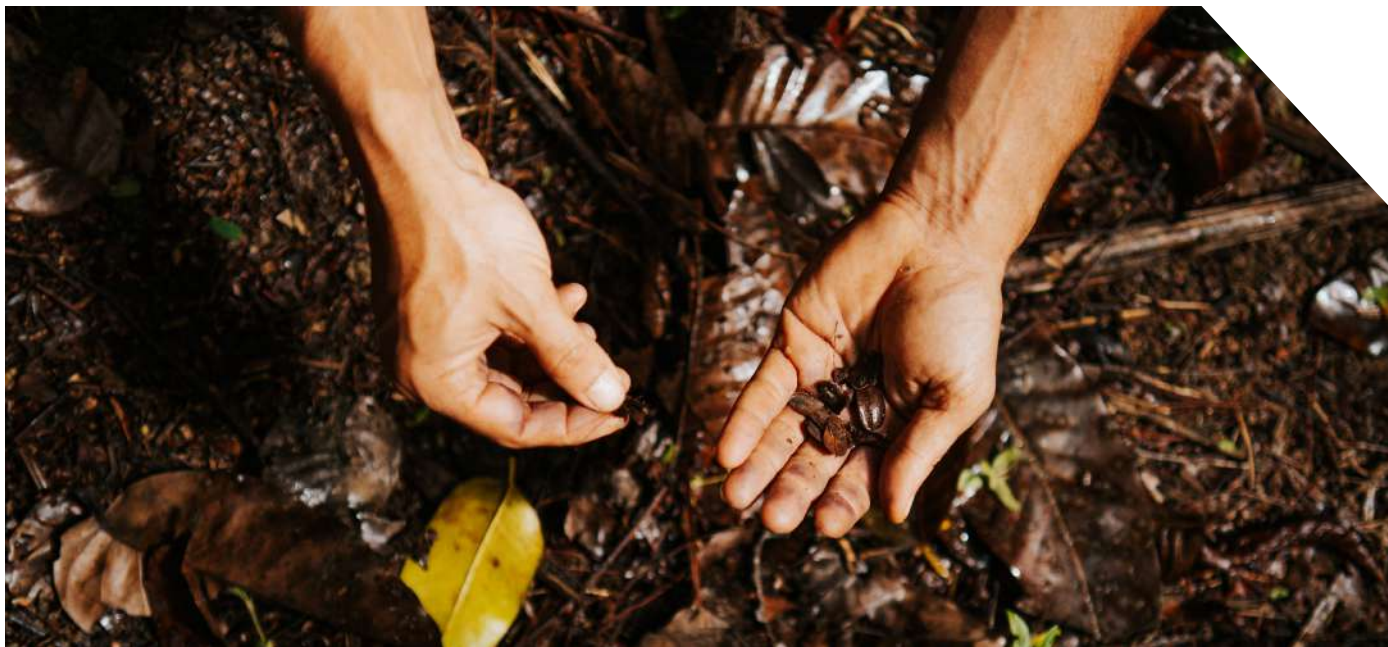
O objetivo é desenvolver e fortalecer arranjos sustentáveis e criar instrumentos financeiros que possam destravar o acesso a recursos e mercados para negócios de impacto que valorizam a floresta em pé e a recuperação, de forma a tornar as cadeias produtivas e florestais mais sustentáveis. Isto significa também catalisar operações de investimentos híbridos, alavancando recursos financeiros públicos, privados e filantrópicos para esses negócios, além de construir arranjos envolvendo *offtakers* do mercado. E, assim, permitir a recuperação e conservação ambiental em larga escala.

Parceiros: Embrapa, ITV, RNV, Fruto Agointeligência, Horus BI, IMAFLORA, JGIM, Palladium, Mirrow, Verdeau e Provalia

SAIBA MAIS

Resultados:

- **5.828 hectares implantados em cinco estados e dois biomas** (Amazônia e Cerrado);*
- **3.000 hectares implementados com Regeneração Florestal Assistida**; 1.965 hectares com sistema Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) e 863 hectares com Sistema Agroflorestal (SAF);
- **24 espécies florestais diferentes implantadas**, sendo 70% delas nativas das regiões.



24 espécies, sendo 70% nativas do Brasil



Hectares implantados por sistema produtivo

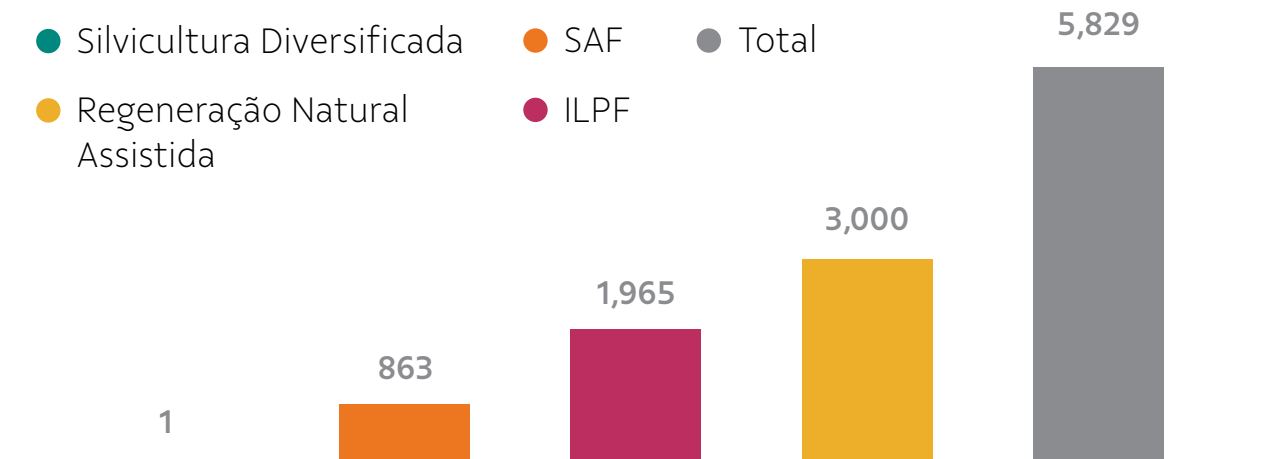
● Silvicultura Diversificada

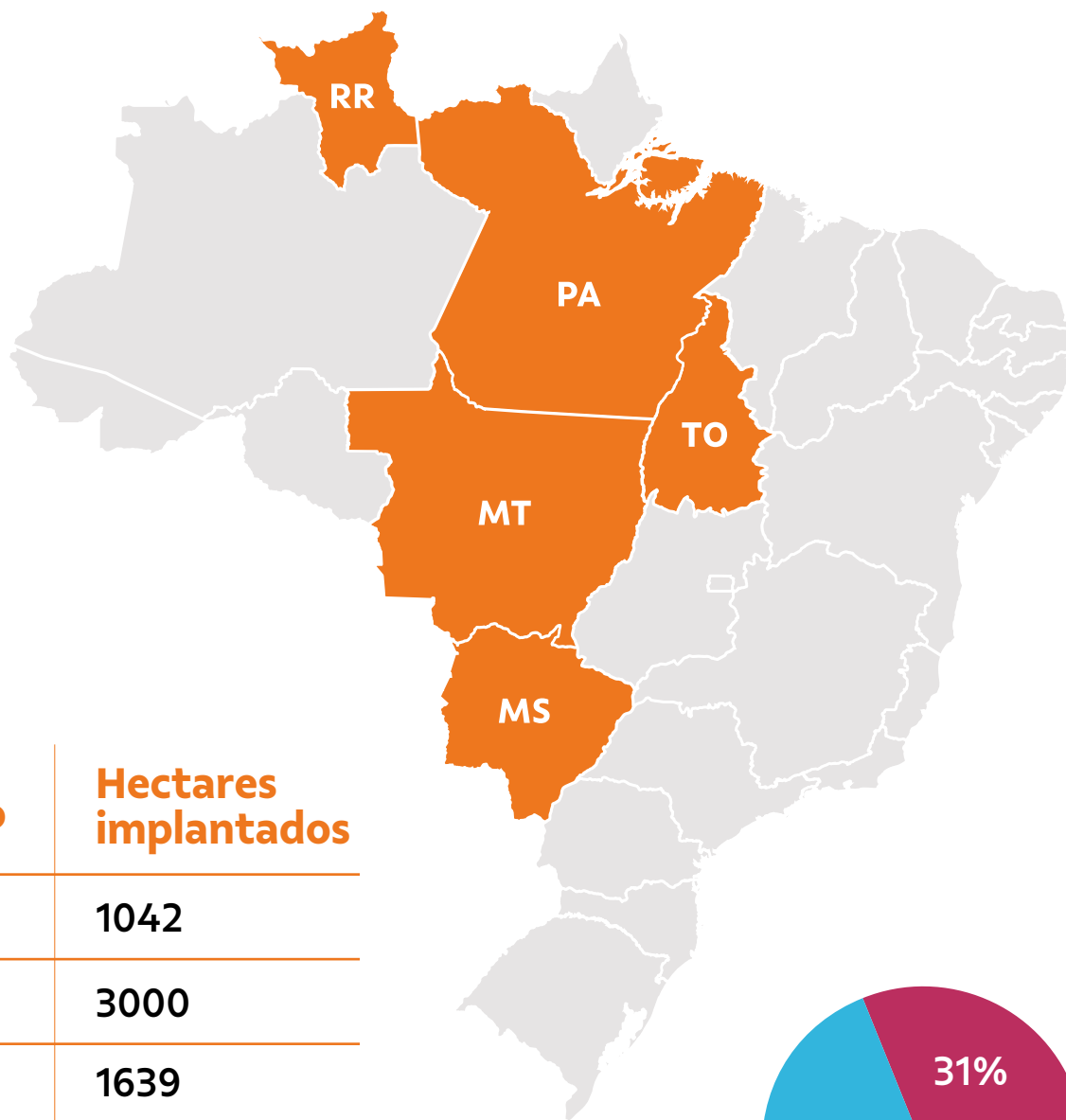
● SAF

● Total

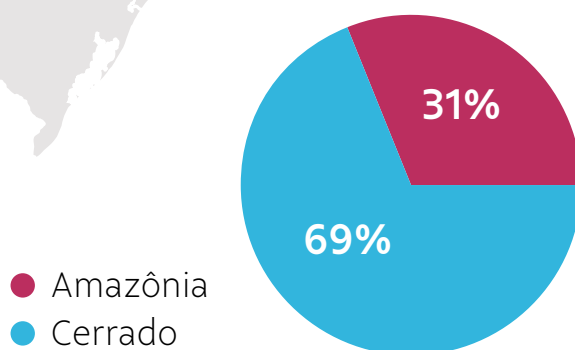
● Regeneração Natural Assistida

● ILPF





Estado	Hectares implantados
TO	1042
MS	3000
PA	1639
RR	1
MT	146



1.1.1 BTG Pactual

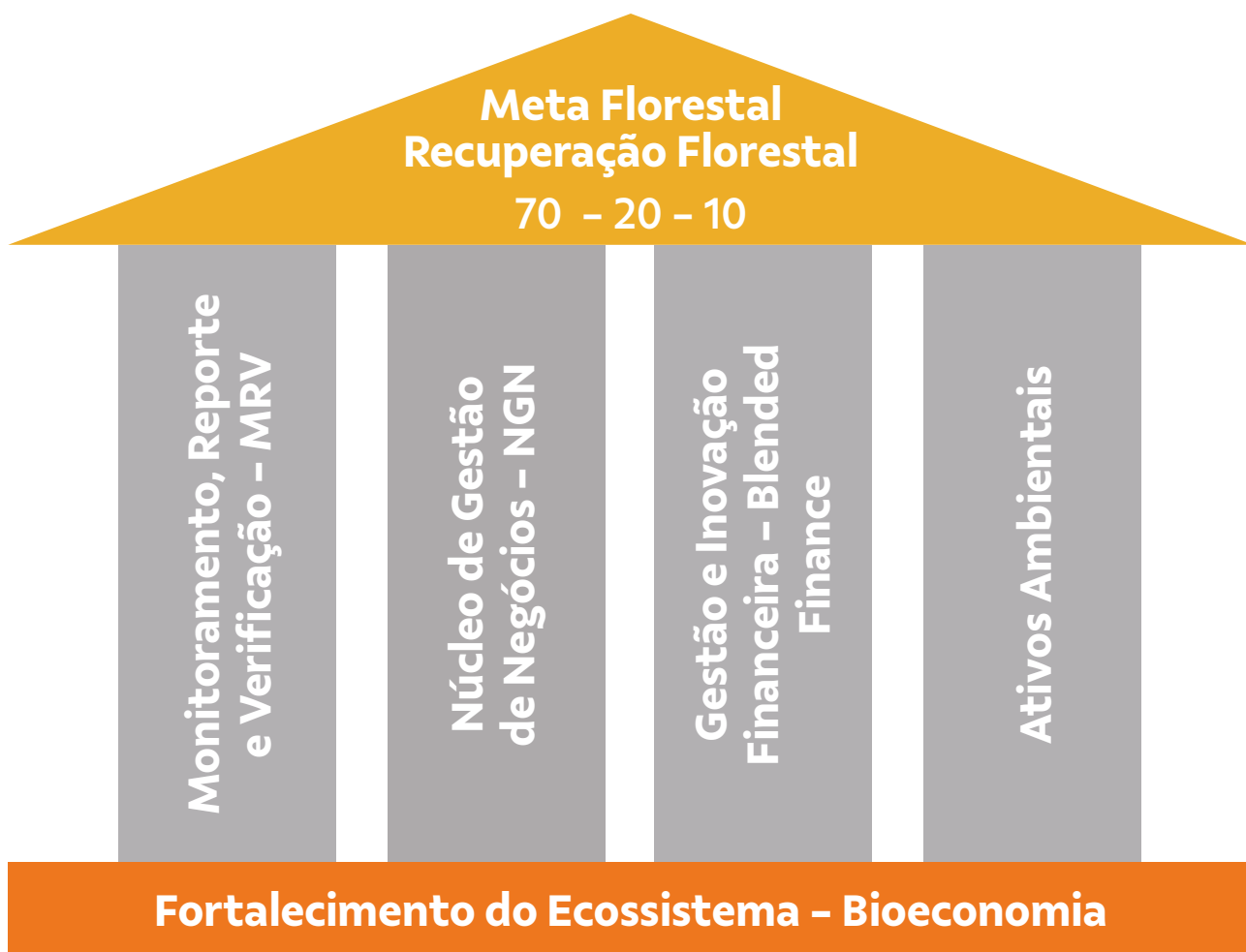
Como parte de sua estratégia para contribuir com a meta de recuperação de 100 mil ha, a Vale S.A. realizou um aporte de US\$ 5 milhões no The Reforestation Fund (TRF), um fundo de private equity criado pela plataforma especializada em investimentos florestais do BTG Pactual Asset Management. O TRF é voltado à recuperação de áreas desmatadas e degradadas na América Latina, com foco em ativos florestais sustentáveis e geração de retornos financeiros, créditos de carbono e impacto climático positivo ao longo da cadeia de valor.

O objetivo do investimento foi garantir a recuperação de cinco mil hectares de áreas de floresta nativa, para além de requerimentos legais, que serão contabilizados exclusivamente para a Meta Florestal 2030 da Vale – dois mil hectares em 2023 e outros três hectares em 2024.

Resultados:

- Menor custo por hectare da Meta Florestal 2030.

Estruturas para Meta Florestal 2030



1.1.2 Monitoramento, Reporte e Verificação – MRV

Gestão do portfólio, acompanhamento técnico, de salvaguardas socioambientais e de impacto.

Avançando no cumprimento da meta de recuperação de 100 mil hectares de áreas com novos parceiros, aportes de tecnologia, estruturação de modelos de gestão e melhoria contínua dos processos, o monitoramento e a sistematização de conhecimento marcaram o ano de 2024.

Resultados:

- **Salvaguardas socioambientais:** melhoria contínua dos processos com definição do processo de comunicação de risco (fluxo de comunicação e níveis de tomada de decisão – comitê de risco); melhorias no plano de risco; implementação de ferramentas mais dinâmicas para análise de score de risco e relatórios/ controle do plano de ação.
- **Processo de gestão:** revisão das rotinas de gestão e níveis de tomada de decisão (nível FV x nível Palladium); revisão da gestão de parceiros (Gestão Compartilhada, Gestão FV e Gestão Palladium); priorização das ações mapeadas para melhorias de ferramentas/modelos/produtos do fluxo de gestão do portfólio da Meta (planilha preenchida pela equipe); e dashboard para consolidação dos dados (painel Executivo da Meta: resgate de dados históricos de forma consistente e visão consolidada 100K + 400K).
- **GTs ITV:** entrega do relatório final do projeto, análise da conservação da vegetação nativa em áreas protegidas e propriedades privadas; publicação da cartilha “Cultivando a sustentabilidade: um guia sobre Sistemas Agroflorestais” e do e-book “Regularização Fundiária: Guia Prático para o Agricultor Familiar”.
- **Dados:** Integração do Horus (sistema de gestão e validação técnica da Meta Florestal) e mapeamento de melhorias para o uso da ferramenta.
- **Comunicação:** Plano de Comunicação para 2024; agendas personalizadas com cada parceiro, entendendo as suas necessidades; criação de Grupo de WhatsApp – Comunicadores MF – para trocas mais rápidas e eficazes; fluxo para realizações de press trip na Belterra + protocolo de Comunicação; Humanização das pautas; criação de Manual de Redação e Estilo; finalização e compartilhamento de dois produtos de Comunicação para parceiros (Q&A e Casa de Mensagens).

1.1.3 Estratégia de Gestão de Negócios – NGN

- Em 2024, criamos o Núcleo de Gestão de Negócios (NGN) que passa a atuar como braço de apoio no acompanhamento de performance dos negócios. A estratégia do NGN é iniciar como uma área de prototipagem focada na gestão Meta Florestal, com o objetivo de se tornar um ambiente de prototipagem do FV, utilizando Blended Finance como estratégia norteadora.

1.1.4 Gestão e Inovação Financeira – Blended Finance

- **Belterra:** Primeiro contrato de compra antecipada de crédito de carbono efetuado pela Vale, com opção de 10% do equity da Belterra Holding, envolvendo 135 mil VCU's por um valor total de R\$ 8 milhões.

- **Instituto Belterra:** Além do capital catalítico do Fundo Vale, no início de 2024, a operação alavancou R\$ 8,1 milhões com investidores de mercado.
- **Caaporã:** Em 2024 a empresa se financiou por meio de uma Cédula de Produto Rural (CPR) que conta com capital catalítico Fundo Vale para restaurar quatro mil hectares ao longo de 3 (três) anos, contribuindo para a Meta Florestal.
- **Carbonpec:** Após o suporte técnico do Fundo Vale sobre a metodologia de crédito de metano, o plano de negócios está em análise para verificarmos a viabilidade financeira da plataforma e suas alternativas de capitalização.
- **Courageous Land:** Estamos estruturando um produto estruturado com parceiros que contará com capital catalítico do Fundo Vale para *cash collateral* compondo parte da garantia necessária para o financiamento que a CL está negociando junto ao BNDES, na linha do Fundo Clima.

1.1.5 Fortalecimento do Ecossistema

Sistemas Agroflorestais para mitigação das mudanças climáticas e da fome

Para apoiar o fortalecimento dos sistemas produtivos e da agricultura familiar, o projeto desenvolve Sistemas Agroflorestais (SAFs) de referência que são uma alternativa produtiva viável para mitigar a fome e as mudanças climáticas no Brasil e ainda com possibilidade de aumentar a renda e melhorar as condições sociais e a qualidade de vida dos produtores, especialmente se elaborados de forma participativa para cada região.

A iniciativa busca prospectar, adaptar, elaborar, indicar e monitorar tecnologias agroflorestais de referência para mitigar a fome e mudanças climáticas.

Parceiro: Embrapa.

SAIBA MAIS

Resultados:

- Relatórios técnicos com sugestões de ajustes para os sistemas de produção da Belterra e Caaporã entregues;
- Principais sistemas agroflorestais na região de Marabá (PA) e Imperatriz (MA) identificados e descritos;
- Coeficientes técnicos e indicadores financeiros identificados para estabelecer a viabilidade de sistemas produtivos de referência, com a participação de agricultores e técnicos de cada região;
- Análise de viabilidade técnica e financeira dos sistemas produtivos de Marabá e Imperatriz realizada;
- Divulgação dos resultados no XIII Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais – 2024.

Cacau 2030

A cadeia do cacau foi definida como uma das cadeias prioritárias dentro dos modelos de Sistemas Agroflorestais (SAFs) desenvolvidos na Meta Florestal Vale 2030. Entretanto, ainda se identificam muitos gaps para o ganho de escala, seja no âmbito da formação de profissionais para atuar no setor, nas técnicas adotadas para implementação de SAFs com cacau, ou ainda nos critérios socioambientais nas fazendas que atuam com essa cultura. Diante deste cenário desafiador, o Fundo Vale tem estabelecido várias parcerias para melhorar e impulsionar a cadeia do cacau no país.

A promoção de trabalho digno, aumento de eficiência e produtividade e o fortalecimento de conhecimento e assistência técnica e extensão rural (ATER) são eixos estruturantes do projeto Cacau 2030, uma iniciativa público-privada do setor de cacau, liderada pela CocoaAction e World Cocoa Foundation. A premissa do projeto é acelerar o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do cacau com foco em impacto positivo no campo.

O Fundo Vale é um dos apoiadores do projeto, que, por meio de construção coletiva e colaboração de múltiplos parceiros, quer estruturar essa cadeia para superar gargalos, com ações direcionadas a produtores, cooperativas e técnicos.

Parceria: IMAFLORA.

SAIBA MAIS

Resultados:

- Ao longo dos mais de 15 eventos (treinamentos, oficinas, palestras, fóruns) em sete municípios do interior do Pará, foram qualificados 413 agentes de assistência técnica e extensão rural da cadeia do cacau – em sua maioria formados por técnicos e profissionais da área, público-alvo do projeto.
- Duas Unidades Demonstrativas de Produção (UDP) implantadas em cerca de três hectares dentro de duas propriedades rurais, uma localizada no município de Uruará (km 130 da Rodovia Transamazônica – BR 230), e outra localizada no Assentamento de Reforma Agrária Escada Alta, no município de Marabá. Em ambos, a construção para a implantação da área deu-se por meio de parcerias institucionais, mapeando famílias de agricultores que estivessem em ambientes propícios para se relacionarem e difundir os conhecimentos, além de demonstrarem interesse e comprometimento em conduzir as UDPs conforme os arranjos propostos. As escolhas demonstraram-se acertadas, uma vez que as UDPs já vêm sendo visitadas e difundidas, apoiadas pelas famílias guardiãs e os técnicos responsáveis;
- Lançamento IVI Cacau – Índice de Vulnerabilidade na cadeia do Cacau.

1.1.6 Ativos Ambientais

Crédito de biodiversidade

Estudo e disseminação de conhecimento sobre créditos de biodiversidade para as áreas de NbS através de grupos de trabalho e workshops conduzidos pela EY, líder mundial em serviços de consultoria e auditoria, que buscou caracterizar o ecossistema de biocréditos, mapeando os principais atores, tendências e iniciativas em curso para entendimento dos principais desafios, riscos e gaps do mercado.

O estudo oferece uma visão abrangente sobre os biocréditos, abordando aspectos regulatórios que influenciam a formação desse mercado ainda incipiente. Examina as principais metodologias de certificação existentes e os diferentes stakeholders envolvidos, além de destacar os elementos que podem orientar o desenvolvimento dos créditos de biodiversidade. A análise também apresenta um panorama das iniciativas emergentes e discute a conexão entre os biocréditos e os frameworks de divulgação relacionados à natureza.

O documento apresenta, ainda, o benchmarking realizado com empresas pares – a Vale e o Grupo O Boticário, organização com possibilidade de atuação no mercado de biocréditos; avalia principais riscos e oportunidades de atuação no mercado e conclusões gerais. Por fim, o estudo aponta as incertezas que cercam esse cenário, como questões de oferta, demanda, rastreabilidade e adicionalidade.

Por meio desse trabalho, buscou-se trazer aprofundamentos sobre como a área de NbS pode suportar e contribuir para uma eventual atuação da Vale no tema.

Carbono

- Primeira compra antecipada de 135.000 VCUs (vintage 2034) da Belterra, com aporte de R\$ 8 milhões;
- Estudo de viabilidade técnico – financeiro de carbono para as investidas da POC (Radix e Futuro Florestal);
- Revisão da estratégia para uso do crédito de carbono em sinergia com as plataformas de crescimento e oportunidade emergente de NbS (Nature-Based Solutions);
- Lançamento da cartilha “Do campo ao carbono: uma cartilha para pequenos e médios produtores” Produção e divulgação do estudo “Negócios de Carbono Agroflorestal – Mercado, Soluções e Desafios”, fruto do programa “Desafios Floresta & Clima – Edição Carbono”.

1.2 Gestão de conhecimento

Tem como objetivo fortalecer o setor por meio de lições aprendidas, troca de experiências e produção de conhecimento, além de engajar colaboradores da Vale nas temáticas de trabalho do Fundo Vale, bem como gerar aprendizagem organizacional.

1.2.1 Relatório Técnico ITV DS – Análise do Índice de Performance Agroflorestal em SAFs da região de Carajás, Pará

Conduzido pelo ITV (Instituto Tecnológico Vale), apoia o compromisso da Vale de recuperar 100 mil hectares, proteger 400 mil hectares e os esforços globais de conservação da biodiversidade e mitigação das mudanças climáticas. Monitorou cinco SAFs em pequenas propriedades de agricultores familiares no município de Canaã dos Carajás e Parauapebas, no Pará, e outros dois empresariais, manejados por uma empresa em Canaã dos Carajás, que fazem parte da Meta Florestal Vale. O objetivo foi testar e propor uma metodologia de monitoramento de SAFs, tanto do desenvolvimento físico quanto nos aspectos sociais, econômicos e de potencial de captura de carbono.

SAIBA MAIS

1.2.2 Cultivando sustentabilidade: um guia sobre Sistemas Agroflorestais (SAFs)

Guia elaborado pelo ITV com informações práticas e objetivas para implantar e gerenciar um SAF em imóveis rurais. Destinado especialmente ao agricultor e agricultora familiar, apresenta as principais etapas do processo, desde o planejamento até a manutenção, destacando as melhores práticas, benefícios e desafios que envolvem essa técnica. Informa também as principais políticas públicas e incentivos disponíveis para o agricultor familiar.

SAIBA MAIS

1.2.3 Regularização Fundiária: Guia Prático para o Agricultor Familiar

O material foi elaborado pelo ITV no âmbito da Meta Florestal e aborda questões jurídicas, ambientais e sociais, oferecendo orientações práticas para superar os entraves da regularização fundiária no Pará. Entre os temas centrais do material estão os conceitos fundamentais de regularização fundiária, como posse, propriedade e usucapião, além de explicação sobre a função social da terra. O guia detalha as políticas públicas disponíveis, como o PRONAF e o Programa Nacional de Crédito Fundiário, e as principais instituições envolvidas, como o INCRA e os institutos estaduais de terras. Além disso, apresenta orientações sobre a importância do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e outras medidas indispensáveis para a regularização.

SAIBA MAIS

1.2.4 Contribuição do Venture Capital para floresta e clima

Realizada pela KPTL e pela IMPACTA e patrocinado pelo Fundo Vale, o estudo tem como objetivo central retratar a realidade da agenda de floresta e clima a partir do mercado de Venture Capital, assumindo como critério definidor modelos de negócio que devem ser escaláveis e ter como objetivo gerar retorno financeiro ao passo em que busca solucionar algum problema socioambiental. Foi elaborado a partir de uma estrutura em três partes:

- (1) entrevista com agentes do ecossistema;
- (2) mapeamento e análise de dados primários;
- (3) levantamento e análise de dados secundários (relatórios e materiais já existentes).

SAIBA MAIS

2. AMAZÔNIA E BIOECONOMIA

Desde a criação do Fundo Vale, temos investido em soluções e negócios de impacto socioambiental que protegem e recuperam áreas da Amazônia e de outros biomas brasileiros. Nossa atuação inverte a lógica que coloca o meio ambiente a serviço da economia. Adotamos a perspectiva de que a economia deve ser impulsionada pela proteção e recuperação ambiental.

Isso só se torna possível por meio da atuação em grupos, comunidades e coalizões. De pessoas, de organizações da sociedade civil, de negócios de impacto, de governos, da academia, de corporações e empresas, de investidores.

Em 2024, essa atuação se destaca ainda mais, ampliando grandemente as parcerias, tanto em número quanto em intensidade, o que potencializa os resultados rumo ao legado que queremos deixar para o Brasil e para o planeta.

2.1 Estratégia Amazônia Já

A Vale, maior mineradora do Brasil e com forte presença na região Amazônica – principalmente no Pará –, continua no firme propósito de fazer mais pela Amazônia, buscando um legado positivo para a região.

Em 2019, a Amazônia foi escolhida pelo Fundo Vale como região inicial e prioritária de atuação em um momento histórico em que o desmatamento ilegal vinha em queda constante. Havia ali uma oportunidade de impulsionar o desenvolvimento por meio do incentivo à bioeconomia, aos negócios sustentáveis e às iniciativas públicas que visavam o desenvolvimento sustentável. Ao mesmo tempo, a Amazônia concentra a maior parte das atividades da Vale, mantenedora do Fundo, o que trazia também a vantagem de atuar em alinhamento à estratégia da companhia.

A partir do desenvolvimento de uma Teoria de Mudança, em 2022, nasceu o Amazônia Já, que busca impulsionar ações que contribuam para a conservação e regeneração da Amazônia, de modo colaborativo, visando fortalecer a sua bioeconomia e promover o desenvolvimento social. O Fundo Vale tem o papel impulsionador e de secretaria desta agenda voluntária da empresa, financiando projetos que respaldam parte desta estratégia.

Em 2024, foram desenvolvidas ações em oito iniciativas focadas na região, envolvendo múltiplos parceiros na busca de soluções inovadoras para os diversos contextos amazônicos.

2.1.1 Conexão Povos da Floresta

O Fundo Vale é um dos apoiadores do projeto Conexão Povos da Floresta, que atua para levar internet rápida para mais de 4,5 mil comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas na Amazônia Legal, conectando cerca de 1 milhão de pessoas espalhadas por uma área de 116 milhões de hectares. A ideia é que a internet seja uma ferramenta de transformação social para a região, permitindo o acesso à saúde, educação e oportunidades profissionais e, com isso, ajudando na conservação da floresta.

Parceiros: Instituto Povos da Floresta, Arapyáú e outras 30 organizações.

Resultados

- 1.500 comunidades instaladas, mais de 40 mil usuários conectados e cerca de 133 mil pessoas beneficiadas;
- Início das articulações com o MME para inserção e ressarcimento dos sistemas de energia pela rede Conexão dentro do Programa Luz para Todos;
- Ações de formação avançando em educação (EAD), escala do programa de telemedicina, formações em empreendedorismo e parcerias em construção com poder público;
- Assinatura do contrato para apoio ao segundo ano pelo Fundo Vale (valor R\$ 5,6 milhões).

2.1.2 Bioeconomia no Pará – espaço de inovação

O Fundo Vale apoia o Estado do Pará na implementação do Plano Estadual de Bioeconomia, por meio da criação de um espaço de inovação em bioeconomia – o Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia – e outras ações.

Parceiros: Fundação CERTI e SEMAS Pará.

Resultados

- Projeto conceitual do Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia entregue;
- Projeto Executivo (operacional) em fase final de construção para entrega;
- Mapeamento e articulação de potenciais parceiros para ocuparem o espaço;
- Vale está conduzindo obra física dos dois galpões dentro do Porto Futuro – centro de bioeconomia e laboratório fábrica da bioeconomia – com inauguração prevista para setembro de 2025.

2.1.3 Regularização Fundiária do Estado do Pará

A iniciativa tem como objetivo contribuir para a implementação de um modelo moderno e robusto de gestão em regularização fundiária no Pará, baseado em informações técnicas e científicas estratégicas, garantindo fortalecimento e consolidação da governança fundiária para a segurança jurídica, territorial e social.

Parceiro: IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia).

Resultados

- Apoio ao Consórcio de Governadores da Amazônia – GT Governança Fundiária, para realização de estudos, planejamento e secretariado do GT;
- Elaboração de planos de implementação do projeto para mesa quilombola e integração de base do Estado do Pará;
- Articulação para apoio à criação da mesa de diálogo institucional dos extrativistas com o governo estadual e Ministério Público;
- Articulação com Ministério das Cidades para apresentação de demandas para a recomposição do grupo de trabalho do FERRFIS (Fundo Especial Registral de Regularização Fundiária de Interesse Social);
- Análises preliminares do cenário de sobreposições na base fundiária a fim identificar as necessidades de melhorias nas ações de regularização executadas junto ao ITERPA (Instituto de Terras do Pará).

2.1.4 Jornada Amazônia

A Jornada Amazônia busca ativar a capacidade dos negócios que são criados e atuam na Amazônia a partir da inovação e de tudo o que a floresta tem a ensinar sobre potencial de vida, crescimento e possibilidades. Estimula um ecossistema de negócios inovadores e escaláveis da bioeconomia na Amazônia, de forma a promover a competitividade da floresta em pé. Até 2025, tem como metas mais de 300 talentos capacitados, mais de 200 startups criadas e mais de 100 startups fortalecidas.

Parceiros: Fundação CERTI, Itaú, Bradesco, Santander, CLUA, BID, Instituto Itaúsa e Arapyaú.

SAIBA MAIS

Resultados

- 8.628 talentos empreendedores mobilizados, 12.071 capacitados no Gênese, sendo 55,7% mulheres (nove Estados, 291 municípios), o que representa 71% da meta. O programa gerou mais de 1.281 ideias de soluções inovadoras na comunidade do programa, formando 48 embaixadores entre 2022 e 2024, dos quais 36 estão ativos no ciclo atual;
- 736 ideias inscritas em 2024, e 141 startups da bioeconomia criadas desde o início do programa Sinapse, o que corresponde a 70% da meta (200 até 2025);
- 25 negócios selecionados para a fase final da 3ª edição do Sinergia (74% da meta atingida, com 74 dos 100 negócios apoiados) e dez startups selecionadas para o 2º *batch* de aceleração do Sinergia Investimentos (60% da meta de startups aceleradas atingidas, com 18 das 30 startups aceleradas);
- Plataforma Digital Twin da Floresta para negociação de produtos da bioeconomia em operação com duas cadeias produtivas: castanha e açaí. BI da Floresta, que compõe a plataforma, implementou novas previsões e opções de buscas, que incluem a previsão referente à safra de açaí, safra da castanha com município-alvo e informações dos limítrofes, calculadora de custo ao produtor com influência

dos custos de produção como energia, cesta básica e combustível, preços de combustível por estado e município, nível de todos os rios relevantes da bacia amazônica, multas e autuações por local, pessoa e tipo de infração, exportações e importações de castanha e açaí e Repositórios de Dados Padronizados;

- Realização da Feira de Novos Negócios da Bioeconomia Amazônia, em parceria com o Empreende Amazônia e o CESUPA (Centro Universitário do Pará), que reuniu 80 negócios e recebeu 442 visitantes e fomentou conexões e oportunidades no ecossistema de inovação.

2.1.5 Amazônia Viva

Mecanismo financeiro de blended finance que tem por objetivo fortalecer negócios e cadeias da sociobiodiversidade amazônica, promovendo um modelo de desenvolvimento que alia conservação com geração de renda.

Parceiros: Natura, Funbio, Vert Securitizadora, Good Energies Foundation e IFC.

Resultados

- Dez cooperativas fortalecidas com acesso a crédito em cadeias produtivas que atendem a Natura (ideia é trazer outros *offtakers* para ampliar as cadeias e cooperativas);
- R\$ 5,5 milhões destinados em crédito (via CRA);
- Lançamento de chamada de R\$ 6,5 milhões para apoio não-reembolsável destinado ao fortalecimento de estruturas de beneficiamento nas comunidades;
- Mecanismo alcançará nos próximos meses o volume de R\$ 9,2 milhões no CRA (empréstimo) e R\$ 11,8 milhões no ECF (doação), totalizando R\$ 21 milhões;
- Entrada do IFC como investidor no CRA (R\$ 6 milhões);
- Finalização dos diagnósticos de associações e cooperativas – em fase de implementação da gestão financeira.

2.1.6 Aliança pela Restauração da Amazônia

A Aliança pela Restauração na Amazônia é uma iniciativa multi-institucional e multissetorial, estabelecida em 2017, cujo objetivo geral é promover, qualificar e ampliar a escala da restauração de paisagens florestais na Amazônia brasileira. Reúne organizações da sociedade civil, instituições governamentais e de pesquisa e empresas e mapeia iniciativas de restauração de paisagens florestais na Amazônia brasileira.

O Fundo Vale tem apoiado o fortalecimento da rede e a produção de conteúdos sobre o tema.

Parceiros: SOBRE e TNC

SAIBA MAIS

Resultados

- Autonomia da Aliança em seu gerenciamento pleno (secretaria operacional, comunicação, captação e finanças) e execução de ações prioritárias de seu plano estratégico;
- Alavancagem de novos recursos por meio do foco em captação e engajamento, que resultou em investimentos de R\$ 60 mil na Aliança por empresas florestais e de restauração;
- Novas ações conjuntas realizadas em colaboração com entidades e coletivos, como Coalizão Brasil Clima Florestas e Agricultura, Observatório de Restauração e Reflorestamento, WRI, Conservação Internacional, ICRAF (Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal) e outros;
- Engajamento de novos membros, chegando à marca de 150 participantes;
- Influência e participação direta de representantes da Aliança em políticas públicas nacionais e estaduais, como Planaveg e PVRN (Pará);
- Viabilização de programa de treinamento e capacitação em restauração para comunidades da Amazônia, incluindo construção de proposta de novo projeto para quatro anos, em parceria com TNC e Bezos Fund, com início previsto para 2025.

2.1.7 Floresta Viva

A Vale, via Fundo Vale, é uma das cofinanciadoras do *matchfunding* Floresta Viva, lançado pelo BNDES na COP26, realizada em 2021, em Glasgow. No programa, o BNDES aportará R\$ 250 milhões na iniciativa Floresta Viva e parceiros privados já se comprometeram, até o momento, com mais R\$ 440 milhões. O projeto irá se desenvolver ao longo de sete anos e a expectativa é reflorestar entre 16 mil e 33 mil hectares com espécies nativas e biodiversidade, podendo capturar cerca de 9 milhões de toneladas de CO² equivalente.

Parceiros: BNDES, Funbio, Energisa e Norte Energia.

SAIBA MAIS

Resultados

- Lançamento de edital disponibilizando R\$ 24 milhões para restauração na bacia do Rio Xingu (PA);
- Dez propostas recebidas, seis analisadas e quatro aprovadas para apoio, totalizando R\$ 20 milhões, e previsão de restauração de 900 hectares;
- Abertura de chamada para projetos pequenos com recurso remanescente – cerca de R\$ 6,5 milhões, a ser lançada em 2025.

2.2 Sustenta.Bio

Com o objetivo de fortalecer o uso sustentável da biodiversidade nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável no Brasil e apoiar o desenvolvimento socioprodutivo de povos e comunidades tradicionais, o ICMBio, a Vale (área de Licenciamento) e o Fundo Vale se uniram em uma parceria que pretende elaborar projetos para o desenvolvimento e fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis em Resex: madeira, castanha, açaí, óleos vegetais, babaçu, pirarucu e quelônios.

A iniciativa inclui fortalecer e estruturar arranjos que integrem as atividades produtivas das comunidades tradicionais com instituições de assessoria técnica, instituições governamentais e mercado consumidor, endereçando soluções para os maiores gargalos enfrentados pelas comunidades extrativistas. Sete projetos compõem a iniciativa, envolvendo 15 áreas protegidas na Amazônia.

Parceiros: ICMBio, ASPROC, AMORERI, Idesam, IFT, Instituto Mamirauá e OPAN.

SAIBA MAIS

Seis organizações atuam nos territórios com outros parceiros. Juntos, formam uma grande rede de trabalho que envolve atores de diversos perfis e fortalece a implementação do arranjo

Amazonas (AM)

idesam

- » IDAM
- » ASPROC
- » AMECSARA
- » ASPACS
- » Movelaria ILC Cavalcante
- » AACRDSU



- » Memorial Chico Mendes
- » AMECSARA
- » AMARU
- » AMAB
- » ASTRUJ
- » Instituto Juruá
- » Climate and Land Use Alliance (CLUA)



- » APITC
- » Instituto Desenvolver
- » ATAMP
- » ASSOAB
- » APADRIT

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá



- » ASTRUJ
- » AAPA
- » APAFE
- » ADAF
- » IPAAM



Pará (PA)



- » ISA
- » TNC
- » Origens Brasil
- » Saúde na Amazônia
- » Associação de Moradores da Resex Riozinho do Afrísio
- » Associação de Moradores da Resex do Médio Xingu



- » Imafloa
- » GT de Manejo Comunitário do Marajó
- » Lastrop/USP
- » ICMBio
- » CDS de Porto de MPZ
- » Ledtam/UFPA
- » Serviço Florestal Brasileiro

Resultados

- Sete projetos em andamento em 15 áreas protegidas na Amazônia, que abrangem cerca de dez milhões de hectares, mobilizando uma rede de mais de 30 organizações;
- Seis cadeias produtivas sendo fortalecidas (pirarucu, castanha, madeira, açaí, óleos vegetais, babaçu);
- Sete mil famílias beneficiadas direta ou indiretamente (moradoras das áreas protegidas).

2.2.1 Coletivos da Castanha e do Açaí na Resex Ituxi (AM)

O objetivo é fortalecer o arranjo coletivo das cadeias da castanha, do açaí e do pirarucu, por meio de parceria entre OPAN, Fundo Vale e ICMBio.

Resultados

- Fortalecimento do associativismo e da capacidade de negociação dos coletivos da castanha e do açaí, com maior poder de negociação e condições de vendas dos produtos;
- Mobilização de 55 famílias nas cadeias produtivas da castanha e do açaí, que produziram 20 e 17 toneladas, respectivamente.

2.2.2 Coletivos da Castanha e do Açaí na Resex Ituxi (AM)

Apoiar a produção sustentável na Resex Ituxi e Médio Juruá, em parceria entre Idesam, Fundo Vale, ICMBio e AMECSARA.

Resultados

- Capacitação de aproximadamente 160 comunitários em técnicas de manejo e de corte, uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e gestão financeira e administrativa;
- Licenciamento e início de construção de movelaria comunitária nas duas Resex.

2.2.3 Manejo e valorização da floresta nas Resex Arióca–Pruanã e Mapuá (PA)

Promover o fortalecimento da governança e das capacidades técnicas locais para o manejo da floresta, em parceria entre IFT, Fundo Vale, ICMBio e GT Marajó.

Resultados

- Construção de três alojamentos para abrigar os manejadores;
- Realização de curso de técnicas exploratórias para 55 manejadores;
- Capacitação das equipes das associações em gestão administrativa contábil e financeira.

2.2.4 Sociobiodiversidade na Terra do Meio, nas Resex Rio Xingu, Rio Iriri, Riozinho do Anfrízio e Esec Terra do Meio (PA)

Promover práticas tradicionais de manejo da paisagem de forma coordenada na Terra do Meio, potencializando a conservação, renda e bem viver nas comunidades, em parceria entre Amoreri, Amora, Fundo Vale e ICMBio.

Resultados

- Realização das assembleias das associações Amoreri, Amora e Aerim para fortalecimento da governança;
- Contratação de consultoria especializada para estudos de cargos de gestão, planejamento de ações de comunicação e boas práticas de produção e armazenamento.

2.2.5 Manejo comunitário, justo e sustentável na Resex Médio Juruá e RDS Uacari (AM)

Promover a proteção e o uso sustentável do pirarucu através de um modelo eficiente de manejo de base comunitária, em parceria entre ASPROC, Fundo Vale, ICMBio, CLUA e Fundo JBS pela Amazônia.

Resultados

- Avanço na construção do entreposto de pescado – a obra atingiu 75% de execução. Após seu término, o entreposto terá capacidade de processar oito toneladas de pescado/dia;
- Fortalecimento institucional da ASPROC e do ambiente de coalizão do Coletivo do Pirarucu.

2.2.6 Gestão de recursos pesqueiros para proteção na Amazônia Central nas Resex Baixo Juruá, Auati-Paraná e na Flona Tefé (AM)

Fortalecer o ordenamento pesqueiro e a governança territorial das comunidades ribeirinhas nessas Unidades de Conservação no médio rio Solimões, em parceria entre Instituto Mamirauá, Fundo Vale, ICMBio e AAPA.

Resultados

- Curso de metodologia de contagem de pirarucu e certificação dos contadores para 60 pescadores/manejadores nas duas Resex;
- Fortalecimento e busca de autonomia das Associações-mãe das duas Resex com a compra de equipamentos de transporte e vigilância.

2.2.7 Alavancagem no manejo florestal comunitário na Resex Verde para Sempre (PA)

Retomada do manejo florestal comunitário em quatro planos que pertenciam às associações/cooperativas da Resex Verde para Sempre, em parceria entre IFT, Fundo Vale e ICMBio.

Resultados

- Realização dos cursos de Técnicas Pré Exploratórias (TPE), atendendo cerca de 60 manejadores;
- Articulação do Grupo de Gestão Florestal (PGF) com os principais parceiros.

2.2.8 Ambição Social Vale – piloto em área de floresta

A Ambição Social da Vale objetiva posicionar a empresa como parceira no desenvolvimento de comunidades autônomas. Dentre os compromissos para os próximos anos, estão incluídas a construção e a implantação de planos de relacionamento com as comunidades prioritárias e ações relacionadas aos direitos dos Povos Indígenas vizinhos às operações e a meta de apoiar a saída de 500 mil pessoas da extrema pobreza até 2030 – iniciativa conectada com o ODS 1, de Erradicação da Pobreza, e que é realizada com o apoio da Fundação Vale e do Fundo Vale.

Como piloto desta meta, desde 2023 está em desenvolvimento uma iniciativa no território da Resex Rio Gregório (AM). A partir de um mapeamento com diagnóstico social e econômico das famílias da região, elaborado por meio de trabalho de campo junto a 237 famílias em 27 comunidades, a iniciativa atua nas frentes de educação, saúde, geração de renda e acesso a direitos.

Parceiros: FAS (Fundação Amazônia Sustentável).

SAIBA MAIS

Resultados

- Projeto envolve 237 famílias de moradores da Resex do Rio Gregório (AM);
- Piloto em andamento, com monitoramento da situação de pobreza e avanços a partir das ações de geração de renda, educação, saúde e acesso a políticas públicas;
- Seca na região tem afetado as atividades in loco. Área remota (10 horas de barco);
- Lançamento de vídeo do projeto Diz Aí em parceria com a Fundação Roberto Marinho, com objetivo de capacitar e engajar os jovens da Resex do Rio Gregório;
- Ação integrada com a Prefeitura de Eirunepé para ações de saúde e cidadania;
- Aprovado apoio complementar com o programa Juntos pela Saúde (BNDES), administrado pelo IDIS, para instalação de duas Unidades Básicas de Saúde no Rio Gregório (R\$ 2 milhões).

2.3 Fomento

A área de fomento do Fundo Vale é responsável pela prospecção, negociação e acompanhamento das parcerias do Fundo Vale até o seu encerramento. O modo de operação do Fundo Vale ocorre por meio da colaboração com organizações que atuam nas mesmas temáticas de trabalho, e muitas vezes em iniciativas que contam com cofinanciamento. Por meio das organizações parceiras, o Fundo Vale dá sua colaboração à sociedade e entrega os resultados e impactos almejados em sua Teoria de Mudança.

2.3.1 AMAZ Aceleradora de Impacto | Idesam

A AMAZ é a maior aceleradora de negócios de impacto da Amazônia, criada pelo Idesam, que tem por objetivo investir, acelerar e impulsionar negócios de impacto disruptivos que busquem soluções permanentes para a redução do desmatamento e a promoção da conservação florestal na Amazônia, com envolvimento das populações locais.

Trata-se de uma iniciativa colaborativa, que tem entre seus cofundadores o Fundo Vale, Instituto Clima e Sociedade (iCS), Fundação Good Energies, Fundo JBS pela Amazônia, Instituto Humanize e Plataforma Parceiros pela Amazônia.

A AMAZ irá investir um total de R\$ 25 milhões em negócios de impacto da Amazônia até 2025, além de garantir a gestão e acompanhamento desses negócios pelos próximos dez anos. Dessa forma, planeja catalisar negócios de impacto socioambiental, construir capacidades e aportar e destravar capital financeiro para fortalecer a bioeconomia da Amazônia.

SAIBA MAIS

Resultados

- Mobilização de R\$ 25 milhões para cinco rodadas do programa. O Fundo Vale é um dos financiadores fundadores da aceleradora (2020–2025);
- 33 negócios pré-acelerados em quatro rodadas, entre 2020 e 2024;
- 13 negócios investidos e acelerados até 2024 e três novos selecionados para o ciclo 2025;
- R\$ 29,8 milhões de novos investimentos alavancados;
- 433 mil hectares de florestas conservados ou reflorestados pelos negócios;
- 750 famílias beneficiadas.

2.3.2 PrevisIA – Inteligência Artificial para prevenção do desmatamento | Imazon

A PrevisIA é uma plataforma que usa Inteligência Artificial para prever áreas com maior probabilidade de desmatamento na Amazônia com o objetivo de incentivar ações preventivas. Para isso, usa imagens de satélites, muita ciência e tecnologia, e inteligência artificial. O Fundo Vale e o Imazon acabam de assinar novo acordo de parceria com foco no engajamento dos usuários e atualização dos dados da plataforma. O objetivo é fornecer informações para tomadores de decisão ou para quem atua em ações de combate ao desmatamento.

Parceiros: Imazon, Microsoft e CLUA.

SAIBA MAIS

Resultados

- Envio de boletins mensais com alertas de desmatamento (Sistema de Alerta de Desmatamento – SAD) por município crítico no Pará;
- Elaboração de um modelo de parecer técnico desenvolvido pelo Imazon em colaboração com o Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (CAO Ambiental);
- Envio de diagnósticos sobre a dinâmica do desmatamento dos municípios prioritários no Pará;
- Elaboração de questionário para avaliar a capacidade de gestão ambiental municipal das Secretarias de Meio Ambiente;
- Realização de treinamentos para o corpo técnico do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) e do Ministério Público Federal (MPF) para uso da ferramenta;
- Envio de relatório com as áreas cadastradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) classificadas por nível de risco para ações de prevenção ao desmatamento;
- Camada de Carbono: informação do carbono a partir do desmatamento evitado já está no PrevisIA.

2.3.3 Inovação climática no Brasil para uma transição justa e resiliente

O Fundo Vale promove o apoio a diferentes iniciativas para impulsionar uma agenda de negócios climáticos. Entre essas iniciativas estão a Plataforma Onda Verde de Inovação e Empreendedorismo Climático para uma Economia Carbono Zero, Amazônia em Casa Floresta em Pé, Advocacy e Labs Inovação em Clima, que é um espaço de ação coletiva onde líderes de organizações de diferentes setores colaboram para gerar soluções concretas para suas organizações e para o ecossistema.

Parceiro: Climate Ventures

SAIBA MAIS

Resultados

- Plataforma Onda Verde se tornou ferramenta da política pública no âmbito da Estratégia Nacional da Economia de Impacto (Enimpecto) para cadastramento de negócios. Levantamento de aproximadamente sete mil leads do ecossistema da Economia de Baixo Carbono (EBC);
- Mapeamento de mais de 1.180 organizações da EBC via Inscrições na Plataforma;
- Amazônia em Casa - Floresta em Pé está apoiando 50 empreendimentos que trabalham com a biodiversidade amazônica de nove Estados brasileiros, para que fortaleçam e ampliem suas vendas online. Rodada 2024 para seleção de novos negócios em andamento;
- Labs de Inovação: recomendações para políticas públicas em rastreabilidade na Bioeconomia e Justiça Climática entregues.

2.3.4 Sociobioeconomia da Amazônia

O projeto “Finanças de Impacto: destravando a sociobioeconomia que gera renda e conservação dos biomas” tem como objetivo consolidar o financiamento de negócios da agricultura familiar e extrativismo para que se tornem perenes e rentáveis. Para isso, oferece soluções escaláveis para investidores, compradores e negócios comunitários e de impacto socioambiental, que permitam o desenvolvimento da sociobioeconomia na Amazônia e no Brasil.

O projeto tem beneficiado associações e cooperativas de comunidades locais, extrativistas, indígenas e agricultores familiares na Amazônia e na Bahia, por meio de apoio no acesso ao crédito rural público, além de negócios de impacto que oferecem soluções para o desenvolvimento da bioeconomia.

Parceiro: Conexsus.

SAIBA MAIS

Resultados

- Estruturação e operacionalização do CRA Verde (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), que resultou na captação de R\$ 17 milhões, beneficiando 22 negócios comunitários e quatro negócios de impacto;
- No campo da assessoria técnica a empreendimentos de base comunitária, 25 novos negócios comunitários foram beneficiados pelas ações do Programa de Assessoria da Conexsus, que apoiou empreendimentos com foco de atuação em cadeias produtivas como borracha, açaí e guaraná;
- No campo do monitoramento e avaliação de impacto, a integração entre GIMPACT e IMPACT@ tem otimizado a coleta de dados e também tem promovido reflexões estratégicas e relevantes sobre o uso destes dados. Em 2023, a partir de uma amostra de 75 negócios comunitários de impacto socioambiental

de todo o Brasil, a Conexsus pôde constituir pela primeira vez uma linha contínua de acompanhamento e evolução de indicadores sobre a capacidade institucional dos negócios comunitários. Isso produziu insights valiosos para avaliação do progresso dos negócios comunitários e agendas prioritárias de trabalho a serem implementadas e adaptadas;

- A Rede de Ativadores de Crédito foi ampliada se comparada à sua estrutura na fase inicial do projeto, com 51 ativadores atuando junto à base de associados de 21 negócios comunitários;
- Elaboração de diretrizes metodológicas inéditas para conectar ecossistemas de inovação e negócios comunitários. A publicação dessas diretrizes tende a trazer contribuições decisivas para o ecossistema sobre como promover programas e iniciativas que sejam de fato eficazes em facilitar a implementação de soluções inovadoras para a ativação da sociobioeconomia.

2.3.5 Latimpecto

A Latimpecto é uma rede que mobiliza diversos provedores de capital social para garantir uma implementação mais eficaz de recursos financeiros e não financeiros. Está presente em nove países da América Latina e Caribe, com 105 membros.

O Fundo Vale é um dos membros fundadores, participando das discussões desde sua concepção e apoiando seu fortalecimento no Brasil desde sua criação, em 2020, em três frentes: jornada de investimentos na Pan-Amazônia para promoção de atuação articulada de investidores e organizações filantrópicas na região; desenvolvimento de um Canva de Impacto Corporativo, que potencialize a atuação da Vale orientada a Impacto; Impacto ao Cubo – sensibilização e formação de investidores, startups e organizações de apoio a empreendimentos em temas relacionados à bioeconomia e investimentos com lentes de impacto.

Parceiros: Instituto Phi

SAIBA MAIS

Resultados

- Programa Entre-Pares: colaboradores Vale selecionados via RIV (Rede de Impacto Vale) das áreas de Excelência Operacional/Sol. Minério de Ferro e Suprimentos para Projetos, participando de imersão de seis meses, com objetivo de desenvolver estratégia integrada entre a corporação e seus Veículos de Impacto Corporativo (Fundações, Fundos ou Aceleradoras) para atingir seus propósitos, ter impacto estratégico em seu modelo de negócios e contribuir com soluções inovadoras;
- Fellowship Amazônia: 12 representantes de organizações investidoras e doadoras participaram da jornada de exploração das diversas realidades de territórios no Brasil e na Colômbia, conectando as lições teóricas das sessões de aprendizado com os desafios e oportunidades da região. A conexão com comunidades indígenas, empreendedores, aceleradoras e organizações locais foi o ponto de destaque do programa;
- Lançamento da Jornada com Investidores no Cubo com 30 organizações participantes, sendo sete fundos de impacto e 1 fundo tradicional.

3. CAPITAL CATALÍTICO PARA NATUREZA

Para o Fundo Vale, o capital filantrópico tem um importante papel catalisador na atração de recursos de diferentes fontes para os negócios de impacto socioambiental. Com esta perspectiva, tem apoiado a criação e implementação de mecanismos financeiros disruptivos, que criem soluções financeiras inovadoras e destravem o capital de mercado, permitindo ganho de escala e sustentabilidade no financiamento socioambiental. Aposta no Blended Finance (combinação de recursos de fontes diversas) como estratégia para ampliar o fluxo de capital nas agendas de uso do solo, floresta e clima.

Parceiros: Din4mo Lab, KPTL, ITV e área de Inovação da Vale

3.1 Estratégia de Venture Philanthropy

Para implementação da estratégia de investimento, gestão e saída dos produtos de blended finance, foi criado um modelo de estrutura de investimento – o Fundo de Venture Philanthropy, resultado de um acordo de cooperação técnica com a Din4mo Lab, que tem como objetivo realizar investimentos catalisadores a partir do recurso filantrópico do Fundo Vale. O Fundo Floresta & Clima, gerido pela KPTL e coestruturado pelo Fundo Vale, foi escolhido como o primeiro ativo para compor o portfólio do FVP, caracterizando-se como o MVP desse modelo.

O FVP foi a estrutura inicial de uma plataforma de fomento e investimento NBS (Nature-Based Solutions), que inclui incubação/aceleração, ativos ambientais, crédito e participação. Utilizará estruturas blended para mobilizar capital e alavancar o impacto. O capital catalítico do FVP poderá ser utilizado para compor arquiteturas mobilizadoras de diferentes naturezas financeiras, como dívida e equity (via fundos ou outros veículos aplicáveis) ou grant (sempre de acordo com o gestor e o seu portfólio alvo).

Resultados

- Aprovação das operações de blended finance junto à área tributária da Vale e realização dos ajustes necessários no desenho da estratégia e da operação da iniciativa junto à Din4mo;
- Apoio ao ecossistema através da participação em eventos da Jornada Go!Blended e da Brazil Climate Investment Week,
- Apoio ao estudo da KPTL sobre a contribuição do Venture Capital para a agenda de Floresta e Clima.

3.2 Vale Carbono

No último ano, o Fundo Vale teve uma atuação conjunta com a Vale para a elaboração da estratégia da Vale Carbono, buscando a integração da Meta Florestal à estratégia net zero da Vale com aportes em projetos que gerem créditos de carbono via atividades de recuperação/proteção ambiental, redução de custos e atração de recursos de terceiros. Dessa forma, o Hub de Carbono de Impacto – ativo com essa nomenclatura até 2023 – foi absorvido pela estratégia Vale Carbono no intuito de centralizar todas as ações relacionadas ao tema num único local.

3.3 Inovação

Para enfrentar desafios globais e acelerar o impacto socioambiental positivo nos territórios de atuação, o Fundo Vale adota a Inovação Aberta como um eixo central. Busca promover um ecossistema de inovação que amplia fronteiras, fomenta conexões entre startups, empresas, organizações da sociedade civil, universidades e comunidades. Deste modo, cultiva um ambiente colaborativo propício à criação e implementação de tecnologias disruptivas e soluções transformadoras.

A área de Inovação é transversal a todas as outras da organização e busca inserir inovação em iniciativas de proteção e recuperação de florestas, de bioeconomia e de mitigação da crise climática.

Ao longo de 2024, o Fundo Vale investiu em inovação por meio da Jornada Impacto ao Cubo, realizada no Cubo Itaú, e da Rede de Impacto Vale (RIV).

3.3.1 Jornada Impacto ao Cubo

A iniciativa teve como objetivo reforçar o papel do Fundo Vale como um catalisador de impacto dentro do Cubo Itaú, impulsionando conexões estratégicas e promovendo a bioeconomia e inovação sustentável na Amazônia; conectar o ecossistema do Fundo Vale com corporações, startups, fundos de investimento e parceiros, gerando negócios, conexões e disseminação de conhecimento; mapear tendências do futuro no Cubo e compartilhar experiências de impacto na Amazônia, se mantendo na vanguarda da inovação; facilitar o acesso do ecossistema Vale às oportunidades de inovação no Cubo.

Como parte da jornada, desenvolvemos uma iniciativa voltada para startups, com o propósito de inspirar e capacitar empreendedores a integrarem suas soluções tecnológicas e inovadoras à promoção de impacto socioambiental positivo. A iniciativa não apenas conectou startups a novas oportunidades de geração de impacto, mas também explorou novas possibilidades de receita para esses negócios enquanto enfrentam os grandes desafios globais.

Parceiros: Idesam, Latimpacto, Parceiros pela Amazônia (PPA), Climate Ventures, Fundação Certi, KPTL Cubo Itaú, Ago Social, ITV, Suzano, Market4U, Sofá Café, Amazônia em Casa, Numerik.

Resultados

- 17.679 pessoas sensibilizadas no Cubo Itaú nos pilares do Fundo Vale;
- 1.158 pessoas participaram dos eventos;
- 167 conexões realizadas no Cubo Itaú;
- Cinco parcerias fechadas;
- Um negócio gerado;
- Uma imersão realizada em Belém (PA);
- 12 eventos próprios realizados pelo Fundo Vale;
- 31 participações em eventos do Cubo Itaú ou parceiros;

- Apoio a ações de parceiros do Fundo Vale no Cubo (Idesam, Latimpacto, PPA, Climate Ventures, Fundação CERTI e KPTL) para falar sobre as agendas e abrir portas para conexões e parcerias;
- Realização da São Paulo Climate Week junto ao Cubo Itaú, evento inspirado na Climate Week NYC que reuniu líderes, especialistas e público para explorar soluções inovadoras e colaborativas frente à crise climática. Contou com mais de 900 pessoas inscritas, mais de 260 corporações participantes, centenas de acessos simultâneos à transmissão online e mais de 100 palestrantes;
- Comunidade Amazônia ao Cubo, grupo formado com 20 empresas para conectar ecossistemas de inovação e bioeconomia para potencializar e/ou criar ações a fim de estimular o empreendedorismo e a geração de negócios inovadores para fortalecer a região amazônica, trazendo oportunidades de troca, conexão, conhecimento, intercâmbio, investimentos e qualificação;
- Boletim Amazônia – informe trimestral de notícias, estudos e análises externas com foco na evolução do contexto da Amazônia, elaborado pela Catavento com foco em empresas do ecossistema (foram elaborados três boletins em 2024);
- Quatro pesquisadoras do ITV ganharam premiação do VII Workshop Brasileiro de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia (VIIWBBBA);
- Conexão e mentoria com o Centro de Escalonamento de Tecnologia da UFMG;
- Participação do ITV (Rafael Valadares) no Rural Talks.

3.3.2 Rede de Impacto Vale (RIV)

A Rede de Impacto Vale tem como propósito engajar os colaboradores da Vale na agenda de impacto socioambiental positivo, sensibilizando e incentivando sua participação ativa por meio de uma comunidade aberta a todos, sem restrição de área ou hierarquia, que busca a troca de conhecimento, intercâmbio entre áreas e projetos e desenvolvimento de novas competências e habilidades.

Em 2024, foram ofertadas duas jornadas para essa comunidade – uma de formação de mentores de impacto e outra de investidores de impacto.

Resultados

- 363 participantes;
- 52 mentores formados;
- 20 negócios mentorados;
- 41 investidores em formação;
- Quatro parceiros externos apoiando a iniciativa;
- Colaboração para uma iniciativa estratégica da VP Sustentabilidade.

4. GESTÃO INSTITUCIONAL

O ano de 2024 foi marcado por avanços na aplicação e desdobramentos do GIMPACT – modelo de gestão e mensuração de impacto do portfólio do Fundo Vale – e também na gestão de conhecimento, com uma série de conteúdos organizados e difundidos pelo Fundo Vale, em parceria com o ITV e outras organizações.

4.1 Patrocínios

4.1.1 Empreende Amazônia

O Fundo Vale tem coparticipação no programa Empreende AMAZÔNIA, realização do Ministério para Cooperação e Desenvolvimento da Alemanha com coordenação do PNUD e do Bridge For Billions. Programa inovador de incubação, totalmente gratuito, dedicado a apoiar empreendedores brasileiros ao longo de seis meses, impulsionando seus modelos de negócios e contribuindo com a Bioeconomia e a preservação da Floresta Amazônica.

Parceiros: Bridge for Billions, PNUMA, P4F (Partners For Forests e Fundação CERTI).

SAIBA MAIS

Resultados

- 56 negócios e 65 mentores voluntários;
- Oito expert sessions realizadas: encontros específicos com a abordagem de temas relevantes e de alto impacto para o desenvolvimento de negócios, planejadas com base na pesquisa detalhada das necessidades dos empreendedores;
- 165 sessões de acompanhamento individual, totalizando 71 horas;
- 16 negócios finalistas participaram da Feira de Novos Negócios da Bioeconomia Amazônia, sendo quatro deles premiados dentro das categorias Empreendedorismo Feminino (Tekohá), Impacto Local (Ecoturismo Coração da Amazônia), Impacto Socioambiental (Plantando Sementes) e Inovação (MOMA).

4.1.2 FIINSA 2024

O 3º Festival de Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis na Amazônia (FIINSA), realizado em outubro de 2024 em Manaus (AM), vem se consolidando como uma referência nos diálogos e ações sobre investimentos de impacto e desenvolvimento de negócios sustentáveis na Amazônia. O evento tem levado atores do ecossistema de impacto para debater soluções para a região. O Fundo Vale apoia o evento desde sua primeira edição.

Realização: Idesam e Impact HUB Manaus. Patrocínio: BID, Fundo Vale, iCS, Mercado Livre, BNDES, Grupo Rede

Amazônica, Instituto Sabin, Natura, Instituto Meraki, Instituto Arapyauá, Marjom, Estúdio Moi, Vox, Fundo JBS Pela Amazônia, Amazônia em casa Floresta em pé, PPBio e AIC.

SAIBA MAIS

Resultados

- 833 participantes;
- 115 painelistas (palestrantes e moderadores);
- 29 painéis; 06 trilhas de conteúdo;
- Oito espaços visitados na imersão;
- Sete espaços paralelos sensoriais, de conexão ancestral e conhecimento;
- Dois workshops durante a imersão;
- Duas sessões de pitches;
- Uma Rodada de Negócios;
- 52 marcas no Mercado Amazônia, com R\$ 115 mil em vendas;
- Fundo Vale promoveu o painel *“Construindo o Impacto Coletivo: diferentes papéis na gestão e mensuração do impacto”*.

4.1.3 Social Stanford Innovation – Edição Amazônia

O Fundo Vale patrocinou e fez a curadoria de conteúdo da edição especial Amazônia da Stanford Social Innovation Review Brasil, lançada durante o 3º FIINSA, em Manaus. Sob o tema “Passado, Presente e Futuro”, a publicação reúne 11 artigos de especialistas em meio ambiente, economia, políticas públicas, ciência climática, regularização fundiária, saberes e práticas ancestrais, empreendedorismo de impacto e finanças sustentáveis. Os articulistas oferecem análises sobre a maior floresta tropical do mundo, trazendo diferentes perspectivas e estratégias possíveis para enfrentar a crise climática, as vulnerabilidades socioeconômicas das comunidades tradicionais e os desafios da proteção da biodiversidade e da recuperação de áreas.

SAIBA MAIS

4.1.4 Jornada Go!Blended

O Fundo Vale foi um dos apoiadores da Jornada Go!Blended, uma iniciativa colaborativa da Din4mo que visa conectar e capacitar líderes estratégicos de finanças, empreendedorismo e inovação para disseminação de conhecimento e cocriação de estruturas e ações de blended finance (financiamento misto). A Jornada inclui

o desenvolvimento de estudos, vídeos e outros materiais informativos, além da realização de workshops, seminários técnicos e conversas com especialistas nacionais e internacionais.

Está disponível para download na plataforma Go!Blended o estudo “Operações de Blended Finance: Impactos na Cadeia Tributária e a Importância do Financiamento Público”. Trata-se de um estudo inédito sobre a cadeia tributária das operações de blended finance que busca, por meio das reflexões propostas, alcançar e estimular a participação do financiador público. O material contém três estudos de caso que demonstram quantos reais são arrecadados em impostos para cada R\$ 1,00 investido como capital catalítico.

4.2 Redes e espaços colaborativos

O Fundo Vale acredita no potencial da atuação em rede e na necessidade de ações coordenadas para ganho de escala. Por isso, tem atuado no fortalecimento de algumas redes no setor e participado de forma ativa em espaços de colaboração, visando ampliar seu conhecimento e networking em temas de interesse institucional, estimular a disseminação de conhecimento, fortalecer capacidades e promover a troca de experiências.

4.2.1 Uma Concertação pela Amazônia

Uma Concertação pela Amazônia é uma rede ampla, diversa e plural de pessoas, instituições e empresas formada para buscar soluções para a conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia e a melhoria da qualidade de vida daqueles que vivem nela. Reúne mais de 500 lideranças engajadas e cria espaço para o desenvolvimento de dezenas de iniciativas em defesa da Amazônia. Para isso, realiza encontros temáticos com participação de especialistas e representantes de diferentes setores e atua por meio de grupos de trabalho que se reúnem para debater e produzir conhecimento sobre temas específicos.

Em 2024, o Fundo Vale participou, dentro do GT de Bioeconomia, das discussões do Plano de Bioeconomia do Pará e na carta de recomendações (neste mesmo tema) da Concertação para a COP 28.

SAIBA MAIS

4.2.2 Coalizão, Brasil, Clima Floresta e Agricultura

A Coalizão Brasil, Clima, Floresta e Agricultura é um movimento composto por mais de 300 representantes do setor privado, setor financeiro, academia e sociedade civil reunidos em prol da liderança do Brasil em uma nova economia de baixo carbono, competitiva, responsável e inclusiva. Nesse contexto, busca promover a sinergia entre as agendas de proteção, conservação, uso sustentável das florestas naturais e plantadas, agropecuária e adaptação às mudanças climáticas. O Fundo Vale aderiu à Coalizão em 2012, pela conexão com suas agendas.

SAIBA MAIS

4.2.3 Aliança pela Restauração na Amazônia

A Aliança pela Restauração na Amazônia é uma iniciativa multi-institucional e multisetorial, estabelecida em 2017, que tem o objetivo geral de promover, qualificar e ampliar a escala da restauração de paisagens florestais na Amazônia brasileira. Reúne organizações da sociedade civil, instituições governamentais e de pesquisa e empresas e mapeia iniciativas de restauração de paisagens florestais na Amazônia brasileira.

Em 2024, o Fundo Vale executou um projeto de apoio à Secretaria Executiva e segue negociando a continuidade do projeto para os próximos dois anos, além de participar como membro do GT de Bioeconomia.

SAIBA MAIS

4.2.4 ANDE

A ANDE (Aspen Network of Development Entrepreneurs) é uma rede global de organizações que impulsionam o empreendedorismo em economias em desenvolvimento. Os membros da ANDE fornecem serviços essenciais de apoio financeiro e não-financeiro para as Pequenas Empresas em Crescimento (SGBs, na sigla em inglês) com base na convicção de que elas vão criar empregos, estimular o crescimento econômico a longo prazo e produzir benefícios ambientais e sociais. Por fim, acreditamos que as SGBs podem ajudar a tirar os países da pobreza. O Fundo Vale é membro da ANDE desde 2019. Em 2024, foi formalizada a saída do Fundo da membresia.

SAIBA MAIS

4.2.5 GIFE

O GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas) é uma associação de investidores sociais privados do Brasil, sejam eles institutos, fundações ou fundos familiares, corporativos independentes ou empresas. Nascido como grupo informal em 1989, foi instituído como organização sem fins lucrativos em 1995. Desde então, tornou-se referência no tema do investimento social privado no Brasil.

Atualmente, tem uma rede de mais de 160 associados que, somados, aportaram R\$ 4,8 bilhões em investimento social, de acordo com o Censo GIFE 2022.

O Fundo Vale se associou ao GIFE em 2022 e tem buscado encontrar sinergias com outras organizações nos temas de interesse para suas atividades, especialmente negócios de impacto socioambiental, mudanças climáticas e Amazônia.

SAIBA MAIS

4.2.6 Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)

O CEBDS é uma organização que conecta empresas, governos e sociedade para promover soluções sustentáveis que geram impacto real. O CEBDS apoia líderes na tomada de decisões estratégicas por meio de pesquisas inovadoras, articulação com políticas públicas e compartilhamento de conhecimento. O Fundo Vale participa como representante da Vale no GT Amazônia, que tem como principal objetivo conscientizar e engajar empresas em questões relevantes para a Amazônia, promovendo ações de liderança empresarial que conciliam produção e preservação para o desenvolvimento sustentável da floresta.

SAIBA MAIS

4.3 Gestão de Impacto

A área de Gestão de Impacto do Fundo Vale tem como objetivo apresentar o crescimento e a evolução dos resultados e impactos positivos gerados pelas iniciativas de fomento e investimento do Fundo Vale, monitorando a performance da Teoria de Mudança 2030 por meio do GIMPACT – Modelo de Gestão e mensuração de Impacto.

Resultados

- Construção de ferramenta de estruturação da análise de resultados do plano diretor;
- Definição de critérios de seleção e avaliação dos projetos e parcerias;
- Plano de ação para gestão e mensuração de impacto das iniciativas do Fundo Vale;
- Revisão de indicadores da Teoria de Mudança;
- Rolagem do GIMPACT nas iniciativas Sustenta.Bio, AMAZ, Climate Ventures, Jornada Amazônia e Sociobioeconomia da Amazônia;
- Revisão da estrutura de dados da Meta Florestal.

4.4 PMO e Tecnologia

O gerenciamento de projetos (PMO) passa por definição e aprofundamento de metodologias, padronização de processos de governança e gestão, identificação de processos mais eficientes, definição de fluxos e sugestão de melhorias. A área de Tecnologia busca atender o avanço de PMO, com ferramentas para garantir o bom gerenciamento do portfólio.

A frente de tecnologia do Fundo Vale tem como base de seu escopo soluções de tecnologia (construção de produtos de tecnologia, a partir da priorização e refinamento das atividades de *backlog* até a passagem para o suporte e melhoria de produtos) e sustentação (monitoramento de produtos, atendimento a solicitações de erros e melhorias, atualização das documentações e realização de treinamentos).

A fim de ser cada vez mais assertivo e transparente em sua jornada, o Fundo Vale avançou na implementação de novas ferramentas e processos de gestão, na melhoria de processos de medição e na qualificação geral de rotinas.

Resultados

- Elaboração de governança de TI para o Fundo Vale, considerando lições aprendidas;
- Desenvolvimento de régua de maturidade para o Fundo Vale, com implantação de padrões de processos e ferramentas em acompanhamento de cronograma, ritos de gestão, gestão de portfólio, gestão da informação, papéis e responsabilidades;
- Finalização da transição Horus Palladium – Fundo Vale;
- Construção de estrutura de dados integrados (projetos e *back office*);
- Implementação de MVP de visualização de dados executivos (processos, performance e impacto);
- Desenvolvimento de modelos de ferramentas para várias áreas do Fundo Vale, incluindo um *sharepoint* online (repositório de dados) com governança e plano de gestão de mudança.

4.5 Gestão da comunicação

As ações de comunicação do Fundo Vale têm como objetivo divulgar a instituição e suas ações de fomento e investimento, de acordo com posicionamento estratégico do próprio Fundo Vale e levando em conta a estratégia de posicionamento de sua mantenedora, a Vale. Assim, sendo o ponto focal para o alinhamento de campanhas institucionais, coordenação de ações com parceiros, posicionamento estratégico no ecossistema de impacto e apoio na aprovação de materiais das parcerias.

Em 2024, foi realizado um diagnóstico da área, que embasou a elaboração do plano estratégico, com frentes de atuação específicas para os pilares estratégicos do Fundo Vale: Meta Florestal, Amazônia e Bioeconomia, Inovação e Blended Finance – Investimentos.

As mudanças na comunicação já foram visíveis ao longo do próprio ano de 2024, quando o Fundo Vale completou 15 anos de atuação, marco comemorado com uma campanha.

Resultados

- Plano de comunicação 2024;
- Casa de Mensagens;
- Matriz de priorização;
- Matriz de papéis e responsabilidades;
- Manual de Comunicação e Trilha de Comunicação para equipe FV).

4.5.1 Campanha de comunicação dos 15 anos do Fundo Vale

Foi elaborada e implementada a campanha Semeando Futuros, que abordou casos emblemáticos da história do Fundo Vale, a partir do olhar de futuro, com vistas a 2030, em alinhamento à Meta Florestal da Vale.

Resultados

- Criação de Identidade Visual própria;
- Criação de One Page interativa e vídeo institucional;
- Evento para público prioritário;
- Ativações de marca;
- Plano de imprensa dedicado;
- Capacitação para jornalistas “Amazônia e COP 30”, em parceria com o veículo Capital Reset.

4.5.2 Eventos

Em 2024 o Fundo Vale esteve presente em cerca de 100 eventos com organização própria ou como convidado, participando de debates e discussões do ecossistema de impacto dentro e fora do país, em temas essenciais para o desenvolvimento sustentável.

Resultados

- Reconhecimento do Fundo Vale como liderança e referência no setor de negócios de impacto e em agendas correlatas;
- Contribuição para a construção de uma agenda de transformação positiva e para a realização de conexões com potencial de se tornarem alianças e relações de parceria, em sinergia com as agendas do Fundo Vale.

4.5.3 Newsletter e comunicações especiais

A newsletter passou por ajustes que incluíram redução do número de matérias por edição, variações de editorias, CTAs (Call to Action) instigantes e específicos, novo layout e troca de plataforma de envio e gerenciamento de leads – RD Station. Registrou taxa média de 47,8% de abertura e 6,86% de cliques.

Resultados

- Produção e divulgação de dez newsletters com destaques e matérias publicadas no site do Fundo Vale e na mídia;
- Aumento de 35,4 % na taxa de abertura em comparação com 2023;

- 24 e-mails marketing produzidos e disparados;
- Atualização periódica do mailing institucional para distribuição da newsletter.

4.5.4 Site

O site do Fundo Vale também passou por alterações de layout e hierarquia de conteúdos na homepage, inclusão de pop-up para assinatura de newsletter, uso de recursos dinâmicos, layout da campanha de 15 anos do Fundo Vale, criação de página para a área de inovação e banners em carrossel para conteúdo em destaque.

Resultados

- Média de 3.090 acessos por mês (aumento de 40% em relação ao ano anterior);
- 980 acessos à página da Meta Florestal.

4.5.5 Assessoria de imprensa

As ações de relacionamento com a imprensa são lideradas pela equipe de comunicação da Vale, com parceria da equipe de comunicação do Fundo Vale. Para estruturar o relacionamento com formadores de opinião, a área tem promovido publicações de artigos de opinião com fontes do Fundo Vale, press trips, alinhamento com parceiros para definição de estratégias de divulgação conjuntas.

Foi realizada também capacitação para jornalistas, em parceria com Capital Reset, com objetivo de posicionar a Vale e o Fundo Vale como fontes para matérias relacionadas à bioeconomia e às COPs de Clima e de Biodiversidade.

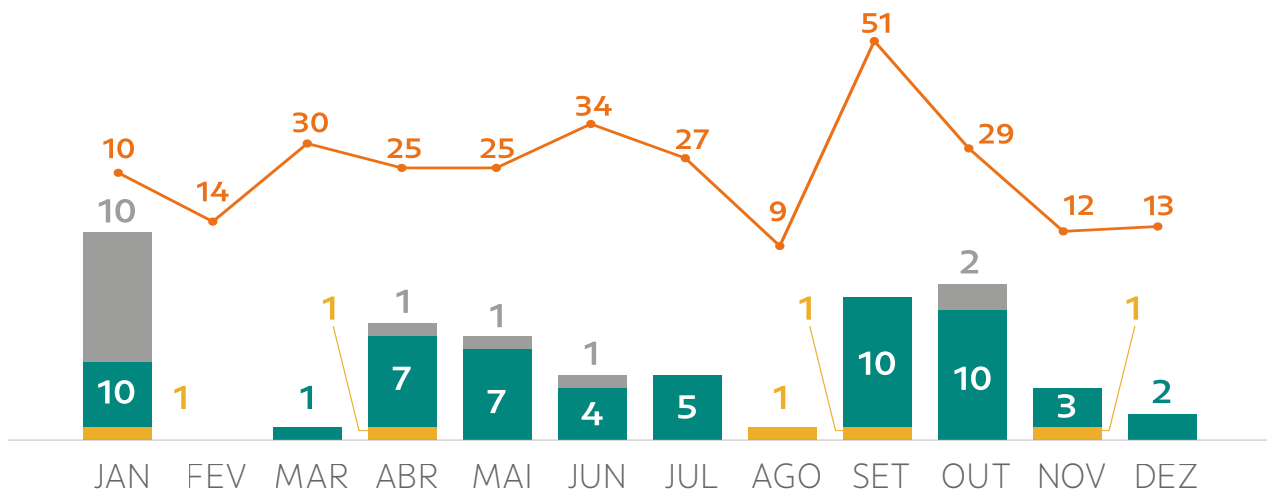
Resultados

- 293 matérias com menções na imprensa em 2024;
- 177 menções em veículos de relevância nacional e internacional (tier 1);
- 25 jornalistas capacitados em parceria com Capital Reset.



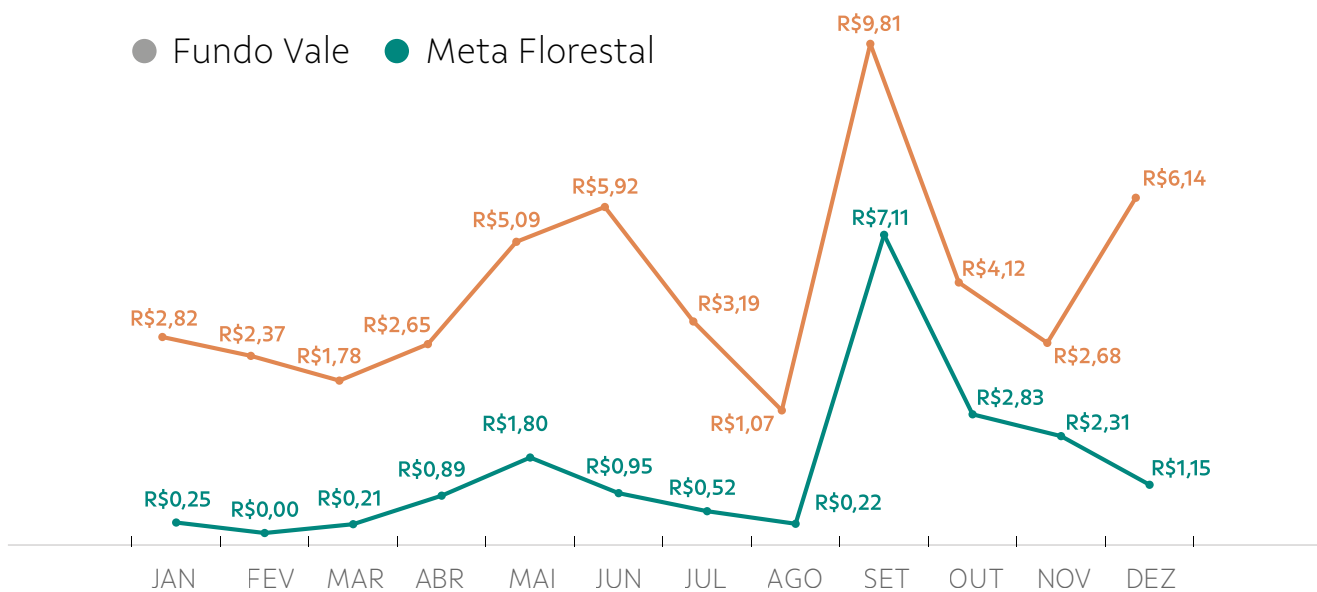
Resultados de Imprensa - Matérias

● Outros ● Tier 1 ● Tier 2 ● Total



Resultados de Imprensa - Valoração* (Mi)

● Fundo Vale ● Meta Florestal



*Valoração estimada de espaço conquistado em imprensa se comparado com o espaço publicitário (fonte: Boxnet)

4.6 Gestão financeira

Associação Vale Para o Desenvolvimento Sustentável
Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de		
	2024	2023 (reapresentado)	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do período	11.104	17.111	17.020
Ajustes por:			
Amortização de intangível	38	14	14
Juros de empréstimos concedidos	(7)	(80)	(80)
Ajuste de exercícios anteriores	91		
Variações de ativos e passivos:			
Recursos repassados para projetos e patrocínios	(5.020)	(13.434)	(13.434)
Outros ativos	(123)	11	11
Convênios e parcerias a realizar	(4.840)	44.191	44.282
Doações a realizar	(1.647)	10.552	10.552
Outros passivos	(10)	173	173
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(414)	58.538	58.538
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos a terceiros	4.279	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	4.279	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Intangível	-	(62)	(62)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	-	(62)	(62)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.865	58.476	58.476
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	173.775	115.299	115.299
Caixa e equivalentes de caixa ao final do período	177.640	173.775	173.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação Vale Para o Desenvolvimento Sustentável
Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024

Balço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de		
		2024	2023 (reapresentado)	2023
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	177.640	173.775	173.775
Recursos repassados para projetos e patrocínios	8	22.686	17.666	17.666
Empréstimos a terceiros	9	-	4.272	4.272
Outros ativos		131	8	8
		200.457	195.721	195.721
Intangível				
Software		10	48	48
Ativo não circulante		10	48	48
Total do ativo		200.467	195.769	195.769
Passivo				
Passivo circulante				
Convênios e parcerias a realizar	11	158.916	163.665	163.756
Doações a realizar	11	8.905	10.552	10.552
Outros		203	213	213
		168.024	174.430	174.521
Total do passivo		168.024	174.430	174.521
Total do patrimônio líquido		32.443	21.339	21.248
Total do passivo e patrimônio líquido		200.467	195.769	195.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

4.7 Governança

Com o objetivo de sempre manter o padrão de gestão, em concordância com as melhores práticas de mercado e de sua mantenedora, o Fundo Vale seguiu criando rotinas, gestão de informações e melhorias em controles e gestão de processos, melhoria nos processos de medição e qualificação geral de rotinas administrativas, financeiras e de gestão.

Resultados

- Novos projetos: Implantação do Power Apps; ferramenta de despesas reembolsáveis; Power BI do Farol; criação da Matriz de Priorização; criação da Matriz de Complexidade para projetos; Power BI de Medição; compartilhamento de melhores práticas com NBS (auditoria RNV); realização da Trilha Contratos e Administrativo Financeiro; mapeamento de riscos dos fornecedores do Fundo Vale; preparação para a implantação do SAP; criação de Norma Administrativa; mudança do prestador de serviços de prestações de contas; implantação dos procedimentos de S&S do VPS Técnico;
- Auditorias internas e externas bem-sucedidas;
- Melhoria em processos existentes: revisão na ferramenta de Caixa FV; revisão na ferramenta de Orçamento; revisão das minutas contratuais e anexos; processo revisado de prestação de contas; melhoria no processo de medição; mapeamento de melhorias no processo orçamentário; revisão do Estatuto Social; melhoria na condução do VPS Gestão; melhoria nas reuniões de performance.

5. EXPEDIENTE

Governança Fundo Vale

Conselho Consultivo

Bruno Santos Ferraz
Carlos Rodrigues de Campos Mello Jr.
Helio Mosquim Junior
Tasso Rezende de Azevedo
Vitor Monteiro Cabral

Conselho Fiscal

Ana Alice Demillecamp
Flávia Rodrigues
Thiago Chaves de Paula

Diretoria Executiva

Gustavo Luz – Diretor
Hugo Barreto – Diretor Presidente
Patrícia Daros – Diretora
Rodrigo Lauria – Diretor

Equipe em 2024

Bia Marchiori – Meta Florestal
Camila Maia – Amazônia e Parcerias e Comunicação
Giovanna Serenato – Inovação Socioambiental
Helio Laubenheimer – Carbono
Isabella Zicarelli – Investimento
Juliana Saliba – Meta Florestal
Juliana Vilhena – Gerência de Gestão de Estratégia e de Impacto
Letícia Zuardi – Participações e Investimento de Impacto
Liz Lacerda – Amazônia e Parcerias
Márcia Soares – Gerência de Amazônia e Parcerias
Mirtes Cavalcanti – Governança e Controle
Mônica Fonseca – Amazônia e Parcerias
Nathalia Cipoleta – Gestão de Dados e Mensuração do Impacto

Apoio Técnico (Impacto Plus/ Lyon)

Carolina dos Santos – Governança e Controle
Gabriella Melo – Governança e Controle
Kíria Ribeiro – Comunicação Meta Florestal
Lucas Folgado – Inovação
Patrícia Santos – Governança e Controle
Priscila Queiroz – Meta Florestal
Rodrigo Araújo – Inovação
Rosilene Moreira – Governança e Controle
Thabata Campos – Comunicação Institucional

Publicado em abril de 2025